ANO 33.º — DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 1953 — N.º 11.036

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Três rapazes da Casa do Gaiato morreram afogados quando tomavam banho em Valada do Ribatejo

No rio Tejo, junto de Valada do Ribatejo, quando ali tomavam banho, hoje, pelas 11 horas, morreram afogados três rapazes, pupilos do Centro de Assistência Social Infantil de Vila Franca de Xira, mais conhecido pela Casa do Gaiato.

Eram eles Manuel Gonçalves Nogueira, de 18 anos, de Lisboa; António Cipriano dos Santos, de 16 anos, das Caldas da Rainha, Acácio Estêvão Felix, de 15 anos, de Benedita, freguesia de Alcobaça.

Como havia hoje feira em Valada do Ribatejo, um grupo de trinta e tal rapazes do Centro de Assistência resolveu promover uma excursão áquela localidade. Para isso, o grupo partiu ontem, á noite, no comboio que passa em Vila Franca, pelas 21 e 20, para Valada.

Os rapazes seguiram muito contentes para a sua excursão e iam munidos de todo o equipamento próprio para acampar. Logo após a chegada ergueram o acampamento, passando uma noite tranquila.

Hoje, cinco dos rapazes levantaram-se mais cedo para tomar banho nas margens do Tejo,

(Continua na página central)

A grande sensação de Saint-Tropez, a célebre praia francesa, é, presentemente, a bela Noëlle Machado, apontada como Luso-siamesa, e que se diz estar noiva do célebre «matador» Luís Miguel Dominguin. Dizem os jornais franceses que a encantadora Noëlle (que vemos na fotografia, á direita), é uma das rainhas da «saisson». Quem o poderia pôr em duvida?...

A Rússia concluiu um acordo com a Alemanha oriental dispensando-a do pagamento de reparações

PARIS, 23.—A Tass transmitiu o comunicado soviético-alemão do final das conversações de Moscovo: «De 20 a 22 de Agosto, o Governo da U. R. S. S. e a delegação governamental da Republica Democrática alemã procederam a conversações em Moscovo... Estudaram problemas importantes que se relacionam com o futuro desenvolvimento das relações entre a União Soviética e a Republica Democrática alemã, bem como assuntos que interessam o problema alemão em geral.

«Chegaram a completo acordo quanto á necessidade de pôr termo a uma situação anormal que faz que, oito anos depois do fim das hostilidades, a Alemanha continue a não beneficiar de um tratado de paz, se mantenha partida em duas e esteja numa situação de inferioridade relativamente aos outros Estados.

«Com o fim em vista, deve ser convocada em breve uma conferência de paz, conferência em que os representantes da Alemanha deverão participar até á conclusão de um tratado de paz. Por outro lado, um governo provisório para toda a Alemanha deve ser criado para restabelecer a unidade nacional, preparar e garantir eleições livres em todo o país. Depois dessas eleições, o povo alemão, por iniciativa própria e sem intervenção de potências estrangeiras, escolherá o regime a instaurar numa Alemanha unificada e democrática.

«A delegação governamental da Republica Democrática alemã tomou nota com satisfação da declaração do Governo da U. R. S. S. ácerca da redução das obrigações financeiras e económicas decorrentes na ultima guerra. As duas partes chegaram a acordo sobre as medidas politicas e económicas a tomar para melhorar a economia de Republica Democrática alemã e elevar o nivel de vida da sua população... Por decisão do Governo soviético, fica previsto para 1 de Janeiro de 1954 o termo da prestação das reparações por parte da Republica Democrática alemã. Prevêem-se igualmente a entrega, sem contrapartida, á Republica Democrática alemã, com propriedade absoluta, das empresas soviéticas na Alemanha, a diminuição de um terço das despesas imputáveis á Republica Democrática alemã relativas ao estacionamento das tropas soviéticas em território da mesma, a

(Continua na ultima página)

Enquanto o Xá regressa á Pérsia, a rainha Soraya permanecerá mais algum tempo em Roma, donde partirá ao encontro do régio esposo logo que a situação política se estabilize no país. Eis Soraya, em Roma, ao sair de um automóvel para regressar ao hotel onde está instalada

PARA LÁ DA CORTINA DE FERRO

O nome de Estaline desaparece lentamente do panorama soviético

(Por Benjamin E. West)

BERLIM, 21.—«Os feitos de Estaline perdurarão através dos séculos e, como nós, os nossos descendentes glorificarão o seu nome».

Assim falou Malenkov no funeral de Estaline a 9 de Março. Mas hoje o primeiro-ministro soviético é o principal fautor da campanha tendente a diminuir a figura de Estaline para engrandecer a de Lenine.

Na oração que proferiu no funeral, Malenkov exaltou Estaline como «o maior génio da Humanidade» e concedeu-lhe papel igual ao desempenhado por Lenine na fundação do Partido Comunista russo e do Estado soviético.

Todavia, no seu discurso de duas horas perante o Soviete Supremo, no dia 9 de Agosto, Malenkov esqueceu práticamente Estaline. Referiu-se ao «fundador do nosso partido e do Esta-

(Continua na 11.ª página)

Gelado fresquinho!

A expressão de deleite desta garota americana contrasta com o ar «neurasténico» do seu jóvem companheiro. A imagem tem o seu significado: o Governo do Estado de Pennsylvania resolveu lançar um imposto sobre a venda de certos refrescos, que, por isso, encareceram e, daí, o ar desconsolado do rapazito. Todavia, o preço do «ice-creame» não sofreu qualquer alteração, donde parece concluir-se a justificação para a atitude da garota. A cara de cada um é conforme o imposto que paga...

A DEFESA DA EUROPA

O esforço militar britânico e a subordinação das suas forças ao comando do marechal Juin

LONDRES, Agosto—A nomeação do marechal Juin para o posto de comandante-chefe de todas as forças aliadas no sector da Europa central marca uma outra etapa importante na história da nossa época. Para muitos Franceses isso talvez represente apenas uma alteração de ordem secundária ou pouco mais do que a confirmação do facto que a defesa terrestre e a defesa aérea formam um todo indivisivel. Para muitos Ingleses, essa nomeação significa muito mais.

O Exército britanico do Reno tem feito parte das forças do marechal Juin há algum tempo. Agora, a 2.ª Força Aérea Táctica Aliada, que por sua qualidade e sua importancia é um dos agrupamentos mais valiosos da R. A. F., encontra-se sob o comando de um marechal de França. Esse exército táctico ou a 2.ª A. T. A. F., que faz parte das Forças Aliadas Aéreas da Europa central, está sob o comando do general de divisão aérea sir Basil Embry, que, por sua vez, está sob o comando do marechal Juin. Essa nomeação foi feita em vista de precedentes de grande peso e com o objectivo de concretizar

(Continua na 3.ª página)

A SITUAÇÃO NA PÉRSIA

Serão julgados os responsáveis dos acontecimentos de 19 de Agosto

TEERÃO, 23—O Governo Zahedi foi apresentado ao Xá ás 9 e 30 locais. Por outro lado, uma nota distribuída esta manhã informa que os chefes militares que participaram nos acontecimentos de 19 de Agosto serão julgados em tribunal de guerra e severamente punidos. Trata-se, nomeadamente, do general Riahi, antigo chefe do estado-maior general, do general Kiani, do coronel Achrassi, do coronel Montaz, que comandava a guarda pessoal do dr. Mossadegh, do coronel Faewhteh, do coronel Dastary e do coronel Nad. As famílias das vitimas serão indemnizadas.—(F. P.).

O novo Governo persa

TEERÃO, 23—O Governo persa tem a seguinte composição: presidente do Conselho, general Zahedi; ministro da Agricultura, Ahmad Hossein; ministro da Saude Publica, dr. Saleh; ministro das Finanças, Ali Amini; ministro da Justiça, Djami Akhavi; ministro do trabalho, Abol Ghassem Panahi; ministro da Economia Nacional, dr. Homayun; ministro das Comunicações, Hassan Meyradeh; ministro dos CTT, general Hossein Fazzanegan. Abdol Hossein Maftah conserva a pasta de subsecretário dos Negócios Estrangeiros e Ali Asghar Hekmat é ministro sem pasta.

Os restantes ministros serão designados ulteriormente.—(F. P.).

HANDEBOL DE SETE

Sporting e Salgueiros

vencedores dos jogos de ontem defrontam-se esta tarde

Mais de mil pessoas se reuniram no chamado estádio Mayer para assistir aos primeiros jogos do segundo campeonato nacional de Handebol de Sete, que este ano registou a inscrição dos primeiro e segundo classificados da Associação do Porto—Salgueiros e Vilanovense—os quais, ontem, defrontaram, respectivamente, o Sporting, campeão nacional e regional da época decorrente, e o Belenenses, segundo classificado de Lisboa.

O encontro Belenenses-Salgueiros não agradou. Os assíduos atritos ocorridos provocaram um ambiente pouco desportivo, dando origem a que a partida fosse mal disputada.

Se é verdade que os jogadores tiveram culpas da existência desse mal-estar, não é menos certo que a maior responsabilidade cabe ao árbitro, sr. Costa Almeida, cuja actuação foi deveras inferior, não contentando nem portuenses, nem lisboetas, mas particularmente aqueles e com razão, aliás.

A par desses senões, contribuiu para que o desafio fosse considerado de fraco nível a circunstancia do marcador teimar, até final, em designar o nome do vencedor, que veio a ser o Salgueiros, com inteira justiça. Em relação ao Belenenses as metamorfoses por que passou o resultado foram as seguintes: 1-0; 2-0; 2-1; 3-1; 3-2; 4-2; 4-3; 5-3; 6-3 e 6-4, até ao intervalo. Depois do descanso a evolução foi esta: 6-5; 7-5; 7-6; 7-7; 8-7; 8-8; 8-9; 8-10; 8-11; 9-11; 10-11, com que terminou a partida. Por estes numeros se pode avaliar o estado emocional que não se terá apoderado do publico e dos próprios jogadores!

Na partida seguinte, o Sporting bateu por 16-10, o Vilanovense. Desde o início, porém, ela revestiu-se duma correcção tal, que se deve assinalar, até porque serviu de contraste com a anteriór. Quer os jogadores, de ambos os lados, quer o árbitro, sr. Fernando Lago, actuaram de forma a merecer os mais rasgados elogios. Demonstraram que nos rectangulos pequenos (o do Parque Mayer não tem, sequer, as dimensões mínimas exigidas), também se pode jogar com brio e com respeito pelos que pagam o seu bilhete.

O Sporting não teve dificuldade em vencer o antagonista. É realmente uma equipa superior á do Vilanovense; é, efectivamente, um esplêndido «sete».

Não actuou no plano habitual. Todavia, pressentiu-se a preocupação de não forçar o andamento, talvez com o pensamento no jogo desta tarde, com o Salgueiros, o qual, decerto, será emocionante, e que deve levar ao novo rinque da Académica da Amadora numerosos entusiastas.

Anote-se, finalmente, a formidável exibição de Correia, guarda-redes do Vilanovense e que segundo se diz está a treinar futebol no Sporting.

O cruzeiro a Marrocos

a bordo do «Angola»

Na presença dos srs. eng.º Fernando Reis, major Branco, comandantes Celestino Ramos e Noronha Andrade, administradores da Companhia Nacional de Navegação, e ainda dos srs. professor dr. Francisco Gentil, director do Instituto Português de Oncologia; dr. Fernando Namora, assistente do mesmo estabelecimento; e do sr. Francisco José Vaz Preto de Athayde, director da «Mundial Turismo», foi assinado o contrato de fretamento do luxuoso e moderno paquete «Angola» para o cruzeiro a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro que, por todas as informações que já tivemos ensejo de dar aos nossos leitores, representa não só uma benemérita iniciativa de solidariedade social, pelo fim a que se destina, mas também um desusado êxito turístico. O cruzeiro, como é sabido, visitará várias cidades do Marrocos francês e espanhol e nele participará, com a sua juventude, o Orfeão Académico de Coimbra. A partida do paquete está marcada para o próximo dia 5 de Setembro.

AS COMUNICAÇÕES POSTAIS

com a França

A Administração Geral dos C. T. T., informa-nos que a distribuição de correspondência postal destinada á França está sujeita ás irregularidades provenientes da situação anormal que os serviços postais daquele país presentemente atravessam.

Para os outros países Além-Pirenéus, as comunicações por via aérea estão asseguradas, fazendo-se as restantes com deficiências.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Os Joaquins comemoram o 8.º aniversário da sua fundação

O Grupo Onomástico Os Joaquins de Portugal comemora hoje o 8.º aniversário da sua fundação com a distribuição de donativos em dinheiro a 40 pobres daquele nome.

Ás 21 horas, na Casa do Alentejo, haverá um banquete de confraternização entre todos os Joaquins inscritos, presidido pelo sr. Joaquim Mendes Ferreira.

PROVAS DE ATLETISMO

O belenense Joaquim Branco

bateu o «record» dos 4.000 metros

na taça «Estádio José Alvalade»

Com fraca concorrência, quer de publico, quer de atletas, realizaram-se, ontem, as provas referentes á primeira jornada do Decatlo Nacional e ás da taça «Estádio José Alvalade» instituida pela Federação de Atletismo, não para prestar qualquer homenagem, mas unicamente, segundo julgamos, com o intuito de prolongar por mais dois dias a actividade dos atletas portugueses.

Dissémos—segundo cremos—, porque se era esse o seu objectivo e não, como também se poderá imaginar, apenas para entreter o publico e fazer descansar os concorrentes do Decatlo, já que os intervalos entre cada prova tinham sucessivamente de ser extensos, dada a forma como o programa do campeonato é delineado, ele não foi atingido.

Primeiro, porque o Sporting se alheou da iniciativa, por, conforme publicamente informou, estar a maioria dos seus atletas, momentaneamente, em gozo de férias; segundo, porque até o próprio Belenenses, embora haja comparecido, e com certa felicidade, pois um atleta seu arrecadou um «record», que teimava em sustentar-se, não quis concorrer á estafeta sueca sómente devido a esta ter sido desenhada em moldes diferentes dos habitualmente usados. Isto é, a organização deliberou, e disso, conforme ouvimos através do «micro», deu conhecimento prévio aos clubes, que a estafeta sueca se disputaria com as diversas distancias progressivas (100x200x300x400 metros), em vez de serem, como usualmente, digressivas (400v300x x200x100 metros).

Ora a fórmula, ontem posta em cena, só é nova entre nós, porquanto ela surge-nos em organizações estranhas. De resto, consideramo-la com menos probabilidades de prejudicar a parte espectacular da prova, porque se a estafeta for iniciada pelos 400 metros é fácil acontecer que os adversários cubram essa parte do percurso total, de forma a ficarem sensivelmente intervalados. Logo, as três restantes fases ficam divorciadas do interesse do publico, dada a circunstancia de serem formadas por curtas distancias que não permitem a recuperação do tempo perdido na primeira parte.

Ao invés, porém, já assim pode não suceder. Nos 100 metros, a diferença de tempo entre os adversários é forçosamente diminuta; nos 200 metros e nos 300, as diferenças, lógicamente, também não serão apreciáveis; deste modo, o ultimo «pedaço» da prova será normalmente recheada de emoção e, conseguintemente, de interesse.

Note-se, contudo, que outros cálculos podem fazer-se. Mas nunca para se tirar a ilusão de que a fórmula da progressão crescente sem valor menor do que a da progressão decrescente. Quando muito, concluir-se-á terem valia idêntica. Eis, em sintese, a causa do nosso desapontamento pela não comparência do «quatro» belenense, que chegou a estar inscrito.

E se a este que apontamos aditarmos a natural ausência de atletas do Norte, fácil se torna deduzir que a parte respeitante á *taça* não prendeu as atenções, excepto, claro, nos 4.000 metros, nos quais, o belenense Joaquim Branco pôde achar um «record» que. desde 1930 estava á guarda de Manuel Dias, quando este ainda vestia a camisola «leonina». Então, Manuel Dias obteve o «tempo» de 12 m. 14 s.; agora, Joaquim Branco reduziu-o para 12 minutos. E', no entanto de presumir, e em face da óptima «forma» que Filipe Luís alardeou nos ultimos campeonatos que se ele tivesse concorrido, a melhoria fosse mais acentuada, mesmo partindo da hipótese, aliás pouco provável, de que o vencedor seria Joaquim Branco. «Malgré tout», o triunfo alcançado pelo correcto belenense é, de longe, a unica nota alta a conferir á tarde de ontem.

Para findar, há a registar a vitória fácil e aguardada da equipa «encarnada» sobre a «azul», na estafeta de 4x100. O não menos fácil e igualmente esperado triunfo obtido pelo Benfica sobre o Belenenses na estafeta de 4x800.

Referentemente ao Decatlo, Matos Fernandes foi, sem reticências, o melhor dos cinco concorrentes, isolando nesta apreciação o sportinguista Manuel da Silva, que só apareceu no lançamento do peso, para conseguir a sua melhor marca da época—13m,20.

Além do esplêndido atleta Matos Fernandes, que no salto em comprimento obteve a sua melhor marca—7m,06, há a salientar a aptidão de Fernando Marques para o salto em altura, em que fez 1m,65, ou seja menos cinco centimetros que Matos Fernandes, e a «leveza» de Rui Pignatelli e de José Cruz, nos 400 metros.

* * *

Após a jornada, a classificação dos concorrentes ao Decatlo, conforme a respectiva pontuação fornecida pela tabela sueca, é a seguinte: 1.º, Matos Fernandes, Benfica, 3.246 pontos; 2.º, Miguel Andrade, Benfica, 2555; 3.º, Rui Pignatelli, Sporting, 2515; 4.º, Fernando Marques, Benfica, 2168; 5.º José Galvão, Benfica, 2113; 6.º, José Cruz, Benfica, 1859; 7.º, Manuel da Silva, Sporting, 690.

O programa de hoje

A's 16 horas de hoje iniciar-se-á a segunda jornada do Decatlo, que compreende as seguintes provas: 110 m. barreiras, lançamento do disco, salto á vara, lançamento do dardo e 1.500 metros.

A contar para a taça «Estádio José Alvalade», haverá: eliminatória 100 metros; 1.500 metros; eliminatória 300 metros, planos e 200 bareiras; finais de 100 e de 300 metros; meia-hora; final de 200 metros barreiras; estafeta olimpica (100x200x400x800).

J. GRAIS

DE LUTO

Maestro Juan Fabre

Faleceu hoje o maestro Juan Fabre, muito conhecido em Lisboa, para onde viera há cerca de 30 anos. Fabre e a sua orquestra grangearam, por essa época, grande apreço em Lisboa, pela novidade do estilo e também pelo entusiasmo que o maestro lhe comunicava. Nascido em Madrid, Juan Fabre, que contava 55 anos, trabalhou, primeiro, no antigo Clube Monumental e, depois, em quase todos os casinos do País, tendo inaugurado o do Estoril. Trabalhou, no tempo do cinema mudo, em alguns dos modernos cinemas de Lisboa, tendo-se notabilizado pelo seu trabalho da adaptação musical para alguns filmes de grande êxito.

Depois, com a crise que a sua classe conheceu com o advento do cinema sonoro, Juan Fabre deixou, a pouco e pouco, a actividade artística e, continuando embora no nosso País, passou a exercer a profissão de agente comercial.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Fátima, para o cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Marinho da Cruz

Faleceu hoje, na casa da sua residência, Avenida da Liberdade, 12, 2.º, o sr. Alfredo Marinho da Cruz, industrial, pessoa muito estimada e conhecida nos meios comerciais e industriais. Era sogro do falecido industrial hoteleiro Guilherme Cardim. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

Luis de Oliveira

Faleceu o sr. Luis de Oliveira, de 57 anos, casado com a sr.ª D. Manuela Martins de Oliveira, e genro do sr. Joaquim Martins. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da Rua António Pereira Carrilho 25, 4.º, esq., para o cemitério do Alto de S. João.

Barbara Martins

Faleceu a sr.ª D. Barbara Martins de 66 anos, casada com o sr. José Martins Junior, comerciante, e mãe do sr. António José Martins. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 17 horas, da Av.ª de Moscavide, 56, para jazigo de família no cemitério de Sacavém.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

NATAÇÃO

A «Pequena Travessia de Lisboa»

entre o Terreiro do Paço e Algés

Disputa-se esta tarde, com partida cerca das 15 e 30, a «Pequena Travessia de Lisboa» a nado, prova de fundo organizada pelo Sportivo de Pedrouços, entre o Terreiro do Paço e Algés —a mais antiga das competições do genero que se disputam hoje entre nós.

Este ano, além da classificação individual, estabelecer-se-á também uma outra colectiva, para equipas de três nadadores, sendo as inscrições grátis. As categorias oficiais são as de seniores, juniores e principiantes, além da de populares, para os representantes de clubes não filiados. Mantem-se, ainda, a comparticipação de senhoras.

O percurso é de cerca de nove quilómetros e a partida é dada no preamar.

A competição, que deve reunir numero avultado de nadadores, é dotada, quanto a prémios, com dez taças, além de inumeras medalhas, pois têm direito a elas todos os concorrentes que concluirem a prova.

Os nadadores terão de ser obrigatoriamente acompanhados por barcos de apoio.

Campeonatos regionais

A' hora a que o nosso jornal começa a circular inicia-se na piscina do Sport Algés e Dafundo a quarta e ultima jornada dos Campeonatos Regionais de Natação, organizados pela Associação de Lisboa.

Do programa da tarde constam demonstrações de infantis, nos quatro estilos, para ambos os sexos, em provas de 33 metros e estafetas de 4X33 metros livres.

Efectuar-se-ão também saltos artisticos, da prancha dos 10 metros, para seniores, juniores e principiantes, e do trampolim, para principiantes e juniores.

Nas competições de saltos de alto voo, são obrigatórios os de anjo e carpa, sem corrida, para principiantes; anjo e equilibrio, para juniores; anjo com corrida, mortal e meio com corrida e pontapé na lua, sem corrida, para seniores.

Baptista Pereira, do Alhandra, vai tentar de novo bater o «record» da Peninsula de distancia a nado

Na próxima terça-feira, pelas 22 horas, Joaquim Baptista Pereira, o conhecido nadador de fundo do Alhandra Sporting Clube, efectua nova tentativa para melhorar o «record» da Peninsula de distancia, a nado.

O valoroso nadador projecta percorrer 130 quilómetros, em 26 horas, aproximadamente.

Agente: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA
Sub-agente no Porto e provincia:
COSTA PINA & VILAVERDE, LD.ª
R. Formosa, 297 — PORTO

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

Externato Feminino Francês
R. do Salitre, 62 — Telef. 43701
Alunas aprovadas com distinção nos exames do Curso Liceal:
1.º Ciclo (2.º ano) com 16 valores: 4 alunas.
2.º Ciclo (5.º ano): na Secção de Letras com 17 valores: 2 alunas, com 16 v.: 2 e na de Ciências com 16 v: 1.
3.º Ciclo (7.º ano): Filosofia com 17 v: 1 aluna e com 16 v: 3; Org. Politica com 18 v: 2, e com 16 v: 2; Português com 16 v: 1; Latim com 16 v: 1; Grego com 16 v: 1; Alemão com 16 v: 2 e História com 18 v: 1 aluna.
Estão abertas as matrículas para Instrução Primária; 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Curso Liceal e linguas: portuguesa, francesa, inglesa e alemã
Reabrem as aulas no dia 1 de Outubro

EXTERNATO PAULA VICENTE
(SEXO FEMININO)
Classe infantil — Instrução primária — Admissão ao Liceu e Escolas Técnicas — Cursos Liceal e Comercial.
Praça do Areeiro, 9-1.º — Telef. 77624
Autocarro privativo. Desdobramento: Praça do Areeiro, 5, r/ch.

GIROSCÓPIO

Sanduiches de nenufar...

Os nenufares constituem um dos mais tónicos alimentos que se conhecem. Isto é, pelo menos, o que afirma o rev. Falloon, do condado de Kent, na Inglaterra. Este pastor alimenta-se, exclusivamente, há alguns anos, de sanduiches de nenufar feitas de pétalas metidas entre dois pedaços de pão amanteigado... O pastor iniciou este regime há alguns anos, após ter lido o artigo de um sábio onde se afirmava que, se três exploradores, que morreram no Labrador, tivessem tido a ideia de comer os nenufares que ali existem em abundancia, ter-se-iam saído bem da sua aventura...

Compensação...

Existe numa pequena praça de Paris um modesto café frequentado por malandrins, que tem á porta o seguinte letreiro: «Não temos televisão, mas o cliente tem oportunidade de assistir a uma bela cena de pancadaria, ao vivo, todas as noites».

Ultimas vontades

Um actor conhecido, que faleceu recentemente, sentindo aproximar-se a ultima hora, segredou para o amigo que lhe fazia companhia:

—Diz á Gizela que eu morri com o seu nome nos lábios. Diz-lhe que ela foi a unica mulher a quem amei verdadeiramente.

O amigo, comovido, prometeu. Então, num ultimo alento, o actor acrescentou:

—Na minha secretária encontrarás, também, os endereços da Florette, da Ana e da Mónica. Por favor diz-lhes a mesma coisa...

Resposta á letra

No jardim das Tulherias. Num banco senta-se um velhote, de quem um miudo se aproxima.

—Que idade tens tu?

—Seis anos—responde o miudo.

—Seis anos... e, todavia, não chegas a ter a altura do meu guarda-chuva...

O rapazito põe-se na ponta dos pés e, com ar irónico, diz:

—E' muito possivel, meu caro senhor. Mas que idade tem o seu guarda-chuva?...

Enlevo sinfónico

Um jóvem casal, casado há três meses, ouve, enlevado, um concerto sinfónico transmitido pela rádio. Com ar espiritual, o marido diz á mulher:

—Querida, olhando os teus olhos, adivinho que tens alguma coisa para me dizer. Decerto palavras ternas e gentis...

—Sim, parece-me que tenho qualquer coisa para te dizer.

—Tudo o que tu queiras... O que é, meu amor?

—Olha lá: Porque é que, á noite, quando te deitas não amarras um lenço ás tuas enormes orelhas, de maneira a que elas não me façam cócegas na cara?...

Espírito escocês

Um Irlandês, um Escocês e um Francês, que lutaram juntos na R. A. F., ao separarem-se, juraram amizade e prometeram mutuamente enviar notícias uns aos outros. Mas ao fim de algum tempo o Francês perdeu o endereço do Irlandês. Por isso enviou ao seu amigo escocês um telegrama nos seguintes termos: «Tens o endereço do Henry?»

Em resposta, por telegrama também, uma só palavra: «Sim».

História de pescadores

Dois pescadores numa praia. Após duas horas de luta um deles consegue pescar um magnífico exemplar.

—Vê—diz ele ao companheiro.—Vê esta magnífica peça. Um verdadeiro record! *Pesa pelo menos cinco quilos.*

—Oh!... Oh!...—diz o outro em tom de dúvida...

—Apostamos!

Chegados ao hotel pesam o peixe: três quilos.

—Eu bem te tinha dito!—exclama o rival, senhor de si e invejoso.

—Ora!—responde o triunfador. Quando o peixe ainda estava na linha devia pesar cinco quilos, mas como deves calcular depois de duas horas de luta, decerto que emagreceu...

Diálogo...

Diálogo ouvido num cinema onde o argumento do filme era, uma vez mais, o adultério.

—Eu pergunto a mim mesma se o meu marido me ama verdadeiramente—diz uma jóvem a um amigo.

O amigo responde com um pouco de ironia:

—Mas, decerto, minha cara. Porque havias de ser tu uma excepção?...

Sabedoria chinesa

Tschin-Yat-Pou sente aproximar-se a sua ultima hora. Chama o filho mais velho e diz-lhe:

—Devem guiar-te dois princípios, meu filho: a mais absoluta honestidade e a maior circunspecção.

—Muito bem—diz o filho—. E o que considera como honestidade mais absoluta?

—Se deres a tua palavra, é indispensável cumpri-la, aconteça o que acontecer.

—Muito bem, meu pai. E o que é a maior circunspecção?

—E' nunca dar a palavra, meu filho!

«Atenas não é Hollywood!»

A igreja ortodoxa grega não vê com bons olhos os concursos de beleza. Há pouco, a antipatia descambou em guerra aberta quando onze finalistas, em fato de banho, estavam em competição para a disputa do título de miss Grécia, num luxuoso «cabaret», na capital helénica.

A manifestação de protesto foi encabeçada pelo padre Kantiniotis e por outros cinco sacerdotes que, acompanhados por uma multidão de manifestantes, desfilaram diante do cabaret *ostentando dísticos onde se podia ler «Atenas não é Hollywood!»*

Enquanto no interior os juizes elegiam a rainha, cá fora, cerca de 200 polícias punham em debandada os manifestantes, prendendo os cabecilhas, entre os quais os seis sacerdotes.

Anestesiar os condenados

Dizem de Copenhague que, para tornar mais humanas as condições do abate de animais na Dinamarca, um decreto, que está na iminência de ser assinado pela sr.ª Helga Pedersen, ministro da Justiça, obrigará de futuro os magarefes. a insensibilizar os animais, e particularmente os porcos, antes de os abater. A insensibilidade será praticada por meio eléctrico ou por aplicação do gás carbónico.

As experiências até aqui realizadas, demonstraram que a carne não seria afectada pelo novo sistema de abate—o que também não deixa de ser razão a considerar...

A contribuição britânica

para a organização militar da Europa

(Continuação da 1.ª página)

uma politica deliberada. E' uma nova homenagem prestada pela Grã-Bretanha aos militares franceses e á solidariedade europeia. E' uma espécie de gesto que muitos Europeus não acreditavam possivel quando a Grã-Bretanha tristemente declinou tornar-se um membro da Comunidade Europeia de Defesa.

Dois dias apenas antes da nomeação do marechal Juin, o Conselho da Organização Europeia para a Cooperação Económica, reunido em Paris, havia reeleito o sr. Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, presidente para o ano próximo. Era mais uma outra prova de que os laços entre a Grã-Bretanha e a Europa ocidental se haviam estreitado mais fortemente durante os ultimos anos. A União Europeia de Pagamentos, a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço e a Organização do Tratado do Atlantico oferecem todas grandes possibilidades aos membros da associação de países livres, e a Grã-Bretanha interessa-se vivamente, quer seja na qualidade de membro, quer na qualidade de observadora, pelos progressos de cada uma dessas entidades. Apesar dos laços especiais que a unem á Comunidade e aos Estados Unidos, ela pode atrair a atenção com orgulho para o papel que desempenhou nos negócios europeus desde o fim da guerra. Fez, num esforço para reduzir a barreira que representa a Mancha, muito mais do que a maioria de Franceses ou Alemães acreditavam possivel em tempos de paz—ou que muitos Ingleses mesmo agora julgam prudente.

Contudo, essa questão não é já um assunto de controvérsia. A Grã-Bretanha não é membro da Comunidade Europeia de Defesa e não está disposta a fazer parte de uma Federação Europeia, mas tem laços particulares com uma e com outra. O primeiro-ministro, sir Winston Churchill, dedicou uma parte do seu discurso histórico sobre a politica estrangeira, pronunciado na Camara dos Comuns, em Maio, para acentuar esses laços com a Europa livre em geral e com a França em particular. Cinco vezes desde o fim da guerra, disse ele, a Grã-Bretanha havia garantido ajudar com todas as suas forças a defesa da França contra qualquer agressão. Proclamou o interesse que dava á criação da Comunidade Europeia de Defesa e ofereceu manter relações estreitas com as suas instituições e suas forças.

A Grã-Bretanha pode citar factos assim como palavras para provar a sua sinceridade. O orçamento militar, que era de 736 milhões de libras em 1949-50, atingiu este ano 1.637 milhões de libras Há mais do que 870.000 homens e mulheres que trabalham ao horário integral no Exército, na Marinha e na Força Aérea. As forças auxiliares contam com 460 mil homens e mulheres, que fazem todos um periodo de treino de, pelo menos, quinze dias todos os anos, e a maioria periodos mais longos. O tempo de serviço militar é de dois anos; esse tempo é superior ao que vigora na maioria dos países da Europa ocidental, e a Grã-Bretanha é um país que tem preconceitos tradicionais contra o serviço militar obrigatório em tempo de paz.

Esses programas e essas alterações profundas, devidas em grande parte aos esforços do sr. Attlee e de sir Winston Churchill, tiveram excelentes resultados e o Exército britanico e a R. A. F. já desempenham um papel muito importante na defesa europeia. O exército conta agora com mais de 11 divisões em serviço activo, 4 das quais, na Alemanha, constituem as forças blindadas mais poderosas que existem entre o Elba e o Reno. Não há uma unica divisão completa estacionada na Grã-Bretanha na hora actual. A reserva e as forças auxiliares constituem elementos cuja utilidade é de primeira ordem.

Todos os concritos ou recrutados devem servir durante mais de três anos na reserva no fim do seu serviço activo, que pode ser feito na Malásia, na Coreia ou qualquer outro lugar; a Grã-Bretanha possui, em consequência, o exército auxiliar mais bem equipado e melhor preparad na História europeia. Há, também, o Exército Metropolitano, constituido por voluntários que se encarregam da defesa local. Não se possuem dados estatisticos quanto aos efectivos da R. A. F. na Europa, mas sabe-se que essa força foi aumentada nos ultimos doze meses. O papel e a eficácia da Marinha não mudaram.

Eis, em resumo, a contribuição da Grã-Bretanha á Europa no sector militar. Os seus oficiais e as suas escolas de guerra colaboram estreitamente com a N. A. T. O. e a comissão interina da C. E. D. e suas fábricas e seus técnicos colaboram, também, com as fábricas e os especialistas dos países livres da Europa. A Grã-Bretanha põe, também, á disposição de seus aliados europeus todos os novos canhões, tanques, aviões e as novas instalações de radar e de rádio que constrói.

O soldado e o operário esforçam-se para concretizar as promessas do ministro das Relações Exteriores. A Grã-Bretanha toma, assim, com conhecimento de causa e sem hesitação, um risco previsto no dominio e económico e consente em grandes sacrifícios para provar ao Mundo que o seu futuro está intimamente ligado ao da Europa.

DAVID GREENHALGH

Um médico português

entrevistado na Rádio Francesa

Regressou a Lisboa, vindo da Suíça, o sr. dr. Baeta Henriques, que em Paris falou á Radiodifusão Francesa. No decorrer dessa entrevista aquele médico apreciou o momentoso problema económico-assistencial em todo o Mundo, fazendo elogiosas referências á França e, a propósito da forma como estes problemas sociais estão a ser encarados por outras nações, referiu-se também com especial carinho á obra que neste campo se está a levar a cabo em Portugal.

Ainda dentro da assistência em Portugal, focou particularmente os serviços Materno Infantis, que a Junta da Província da Estremadura está a multiplicar, em cujos dispensários um numeroso corpo de clínicos, de enfermeiras e de assistentes sociais trata, cuidadosamente das crianças e das respectivas mães, e focou também a obra do professor Bissaia Barreto, com a criação da Casa da Criança em todos os concelhos da Beira Litoral, obra que considerou modelar.

Festa de Santo Estêvão

Em comemoração do dia da festa de Santo Estêvão, primeiro rei da Hungria, a colónia hungara em Portugal mandou rezar hoje missa na igreja dos Salesianos, no Estoril. A cerimónia teve começo ás 12 e 15, foi celebrada pelo sacerdote hungaro dr. Béla Vadkerti e teve a presença de vários membros daquela colónia.

Colégios de Nun'Alvares

— DE —

TOMAR

(Masculino e Feminino)

Edifício próprio, com as mais modernas instalações, ginásio e campos de jogos.

Muito bons resultados nos exames oficiais

Casino Estoril TEL. 730

HOJE — DOMINGO, 23

Só em mais cinco noites

O «BALLET ESPANHOL MARIFÉ»

com um novo programa estreado ontem e que obteve um grande triunfo

3 ORQUESTRAS

O pianista animador Victor Alloggio

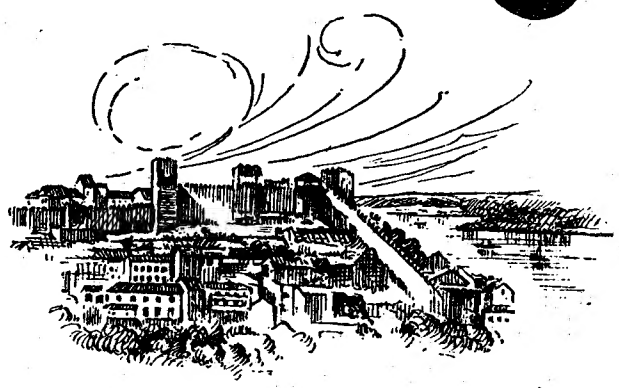
PREÇOS

No «WONDER-BAR» e «YACHT-CLUB» consumo mínimo, 4 $00. No «RESTAURANTE» entrada 10$00 (PARA ADULTOS)

QUARTA-FEIRA, 26

ESTREIA do célebre preslidigitador

DENIS MOROSO



Domingos de Lisboa

CASTELO DE S. JORGE

O Castelo de S. Jorge, com os seus mirantes e ameias mouriscas, é, pela sua situação natural, um imponente miradouro de onde se pode admirar, em largas perspectivas, a grácil disposição das ruas e casario de Lisboa.

Local de excepcional encanto, o Castelo é uma das grandes atracções da Capital, e o seu ex-libris mais representativo.

Testemunha secular de grandes feitos da História de Portugal, tudo no seu ambiente recorda constantemente o nosso glorioso passado.

Uma visita ao Castelo de S. Jorge proporciona-nos, portanto, dois aspectos nitidamente distintos, mas igualmente subjugantes: podermos contemplar um dos mais belos e completos panoramas de Lisboa; e recolhidamente evocarmos esforços e cometimentos que impuzeram Portugal à admiração do Mundo.

SERVEM PARA O CASTELO DE S. JORGE: ELÉCTRICOS DAS CARREIRAS 10 E 11

CARRIS

O LEITE BOM É A SAÚDE

VIGOR

LEITE PASTEURIZADO

É UM LEITE 100% BOM

EM GARRAFAS DE 1-1/2 e 1/4 L.to

TELEFS. 48359 – 27726

O CONTO DE DOMINGO

A minha ilha de sonho...

TEXTO de *Carmen de Figueiredo* ILUST. de *Carlos Botelho*

TERÁ interesse a história que vou contar?! Nem sei... E' uma história sem fim... Espécie de rosa que foi botão e logo desabrochou, triunfante, arqueando ao Sol folhas de beleza eterna, sempre orvalhadas, cetinosas, brilhantes... Isso mesmo... Fui menina! Um dia vi-me mulher exuberante, amando com a alma e o coração—amando a vida e amando um grande sonho que andava dentro de mim... Livre como uma dessas aves sem beiral que cortam os espaços em todos os sentidos, sem directrizes certas, comecei cedo a percorrer o Mundo, tomada duma ansiedade branda, força impelidora, apenas. E conheci assim, neste deambular, terras distantes, pardas, coloridas e exóticas; para elas era levada pelas asas que me roçagavam a pele e faziam estremecer fibras secretas, escondidas nem eu sei onde... Sede de aventura?! Nunca... Desejo de conhecer, descobrir, isso sim! No fundo, também um pensamento generoso, humanitário; fazer bem àqueles que encontrasse infelizes, apanhados desprevenidos pela adversidade... Formara-me em Medicina e em toda a parte ia exercendo a função a que o destino, por certo, me destinara: aliviar os males alheios. Ninguém me conhecia, ninguém me ficava conhecendo... Mas, quantos lábios terão rezado por uma mulher sempre vestida de negro que sabia anestesiar dores só com um sorriso?! Muitos, talvez... Andando, andando quase sem parar, aportei um dia ao belo golfo de Nápoles. Manhã de Sol radioso e ardiloso. *O Tirreno* apresentava-se tão liso como um espelho onde o ceu se mirasse. Azul magnifico! Como peregrina devota eu lá ia, agora aqui, logo ali, visitando tudo quanto de artistico Nápoles nos oferece. Carregava um fardo pesado: o tormento de ser sózinha... Nada mais?! Nem poderei explicar... Conhecera Giácomo meses antes e dele poucas noticias tivera... No entanto... Não era aquele o grande sonho que há muito andava dentro da minha alma, boiando, boiando, como folha luminosa na superficie dum lago aparentemente quieto, igualmente luminoso?! Não queria, contudo, examinar-me bem. Amava a vida, a Humanidade, só por amar tudo quanto é belo e tudo quanto é triste. Ainda seria cedo para uma paixão irremediável... Que eu sou—seio-o agora!—a mulher das terriveis paixões sem descanso nem remédio... Em Nápoles (bem me recordo!) pouca demora tive. Não muito distante, lá estava uma ilha que me prometia um prazer incomparável. Adivinhava-o... O prazer que não poderá jamais revelar-se, aquele que é só nosso, que sacode o fundo dum abismo que todos devem ignorar... Cápri vista a poucas milhas, tinha já para mim um encanto estranho; a suavidade dos recortes, o pico elevado, todo aquele caprichoso desenho feito pela mão de Deus, começava a exercer sobre os meus nervos um sortilégio singular. Antes de subir á *Villa de San Michelle*, frente ao Vesuvio, fui á *Grotta Azzurra*, não só para ver o azul da sua água, como também para ouvir as velhas canções napolitanas que sabia os barqueiros cantariam, numa toada melancólica, dentro dessa *Grotta* de águas raras e de mistério indecifrável. Ali pensei mais em Giácomo... Como seria bom tê-lo a meu lado, apertar as suas mãos, talvez beijar a sua fronte... Um pouco nostálgica dessas ignoradas e castas volupias, subi a Anacápri. A surpresa paralisou-me os membros, mal pisei *La piazza Umberto I*. Giácomo vinha ao meu encontro, despreocupado, simples, como turista de raça que detesta as complicações de certos vestuários impostos pela civilização. Hora bendita! Falávamos ao mesmo tempo, eramos crianças alegres, atabalhoadas, felizes. Dali por diante, deixei de contar os dias; perdi por completo a noção do tempo. Não houve um recanto, por pequeno que fosse, na linda ilha onde até as vinhas fazem lembrar o aPraíso, que nós não desvendássemos. Exploradores vitoriosos... A emoção crescia dentro de nós; era nossa a ilha, com todos os seus encantos. Amei Giácomo com paixão transbordante. Amei-o como só se pode amar uma vez. Obcessão de todo o instante, terrivel desejo de o prender ao meu corpo como se ele fosse á minha própria pele... Um padre velhinho, certa manhã em que o *Tirreno* atirava mantos de neblina sobre Nápoles, abençoou a nossa união na majestosa *Chiesa del Gesu*. Voltámos a Cápri, á minha ilha de sonho, á ilha maravilhosa onde o meu amor florescera tão impetuoso como as verdes árvores de ramadas sussurrantes que formam tunel em quase todos os caminhos que escortaçam Anacápri. Giácomo, porém, tinha no sangue o fermento da irrequietude... Adorava a liberdade... Amando-o como eu o amava, nem pensei puder contrariar o seu natural temperamento aventuroso, a sua inclinação para a mudança, a novidade... E deixei-o partir, quando ele, sem me fitar, falou na abalada... O meu sonho, então, decantou-se, ganhou a transparência do que é sublime, puro. Continuei a amar Giácomo, a paixão enobrecida pela distancia, só o espírito a recordar teimosamente tudo quanto provocara palpitações na carne, extase na alma... Passaram os anos!... A ilha é sempre a mesma. Eu não me olho a um espelho. Para quê? Sou como a minha ilha de sonho, também sempre a mesma—aquela que há muito tempo cingiu nos braços um Giácomo viril, complexo no amor, talvez estranho, mas por isso mesmo cheio de interesse... E ainda o espero!... Quando voltará?!...Lá está o Vesuvio em convulsões... Escorre lava... Vida!... Nas minhas veias ainda corre lava ardente... Quem se apercebe dessa lava, dessa vida, desse mistério dum amor imenso?! Só Giácomo poderia sentir... Mas Giácomo continua a correr mundo. Amo-o. Hoje, amanhã... Espera eterna... Por isso a minha história não tem fim... Assim devem ser todas as histórias de amor... Espécie de vulcão... Ora sossegado, ora fremente, buliçoso, destruidor... Uma forte vida oculta capaz de fender montanhas... Chama e lava... O meu sangue a latejar, impetuoso. Giácomo... A paixão, o sonho... Tudo dentro de nós quando amamos de verdade. Cápri pertence-me... E' a minha ilha—uma ilha afrodisíaca, a ilha do amor... Aqui, continuo a amar Giácomo, esperando-o. Hoje, amanhã...

CARMEN DE FIGUEIREDO

VIDA RELIGIOSA

A Senhora do Cabo em Sintra

Depois de 25 anos de peregrinação por outras freguesias do Patriarcado a imagem peregrina de Nossa Senhora do Cabo Espichel volta este ano á freguesia de São Martinho, da vila de Sintra, que se prepara para a receber com imponentes cerimónias religiosas e festejos cívicos, aos quais deram já o seu patrocínio o Secretariado Nacional da Informação e a Camara Municipal de Sintra.

Os festejos de 1927-28 vivem ainda na memória daqueles que a eles assistiram ou deles tiveram conhecimento pelas largas reportagens que a Imprensa lhes dedicou, procurando a comissão organizadora que os deste ano assumam um brilhantismo equivalente. Para tratar do assunto, efectua-se na próxima quinta-feira, ás 15 horas, uma reunião, no Palácio Nacional da vila, a que presidirá o presidente do município sintrense.

Senhora dos Remédios

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 21—Principiou, na igreja da Misericórdia, a novena em honra da Virgem Nossa Senhora dos Remédios, presidida pelo arcipreste desta vila, sr. padre José Teixeira Dias. As missas foram cantadas por um grupo de meninas, sob a direcção musical do pároco de Soutelo do Douro, rev. José do Nascimento Cristóvão. No domingo haverá missa cantada com sermão pelo rev. dr. Martins Salvador, de Tabuaço. Abrilhantará esta festividade, que desde há séculos anualmente se efectua, em cumprimento de um voto aflitivo, a afamada filarmónica de Magueija (Lamego) que acompanhará a procissão e, no fim da tarde, dará um brilhante concerto.

LIMPEZA
E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex.ª vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias.
Consulte os serviços técnicos da
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º — Telef. 45359.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Professor Antenor Nascentes

PEDRAS SALGADAS, 22 — Acompanhado pelo antigo comerciante no Rio e seu dedicado amigo, sr. Manuel José da Assunção, chegou a esta estancia o ilustre filólogo brasileiro, sr. dr. Antenor Nascentes, professor das Universidades do Distrito Federal e do Estado do Rio, que veio em visita ao sr. dr. Nuno Simões. O ilustre brasileiro seguirá daqui para Vidago, em visita ao prof. dr. Hernani Cidade, dirigindo-se, depois, a Bragança e Miranda do Douro.

O prof Antenor Nascentes conta regressar ao Rio, pelo «Vera Cruz» nos fins de Setembro.

O excesso de calor

causa grave dano á lavoura

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 22—Continua o calor, sem que venha chuva, o que muito prejudica a agricultura.

Perdeu-se quase totalmente a azeitona e as uvas não têm desenvolvimento, queimando-se já uma parte, pois até as cepas têm secado.

HOMENAGEM A UM MÉDICO

dos Inválidos do Comércio

Os corpos sociais e os internados da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio promoveram hoje uma manifestação intima, a propósito do seu aniversário natalicio, ao conhecido odontologo sr. dr. Bernardino Nunes, que desde há dez anos presta gratuitamente os serviços da sua clinica ás sócias e sócios internados. Ao homenageado foram oferecidos um objecto de arte e flores. O sr. Jaime Branco Marques saudou-o, em nome dos corpos sociais, pondo em relevo o seu espirito de isenção e a bondade com que recebe e trata os doentes apresentados pelos Inválidos do Comércio.

JANTAR DE HOMENAGEM

Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se na Direcção do Serviço Veterinário Militar, uma homenagem ao sr. coronel dr. Mário Costa, director daquele Serviço, que abandona as suas funções em virtude de atingir o limite de idade.

AVILA

FABRICA DE CONDUTORES ELÉCTRICOS DIOGO D'AVILA, L.da

informa que a partir de amanhã, 24 do corrente, o telefone dos seus serviços Administrativos e Comerciais deixa de ter o N.º 53767 sendo substituído pelo número

P. P. C. **57176** 2 linhas

Pesca ilegal e criminosa

nas águas do Mondego

FORNOS DE ALGODRES, 23.—Novamente foram envenenadas as águas do rio Mondego, próximo á ponte de Juncais, deste concelho, aparecendo de manhã o rio coalhado de peixe de todos os tamanhos, numa extensão de 500 metros.

Indivíduos sem dignidade e sem escrupulos, aproveitam o escuro da noite para praticar actos desta natureza.

Junto á ponte, foram encontrados, pelos guarda-rios Arnaldo Alves de Figueiredo e José Mendes, 500 gramas de sulfato de cobre que não chegaram a ser empregados, tendo sido autoados, por andarem a pescar sem licença e com rede ilegal, Albano de Carvalho, solteiro, moleiro; Abel Augusto Martins, casado, comerciante; e Fernando de Assunção, casado, rendeiro, todos residentes próximo da ponte de Juncais.

CONTRA O ANALFABETISMO

LEIRIA, 22—Nos salões do Governo Civil de Leiria, e com a presença das principais autoridades, realizou-se a cerimónia de posse das comissões locais da Campanha Nacional contra o Analfabetismo. Presidiu o chefe do distrito, sr. dr. João Moreira, secretariado pelos srs. comandante militar, presidente da comissão distrital da União Nacional, delegado do I. N. T. P., director do distrito escolar, comandantes da P. S. P. e da G. N. R. O sr. governador civil proferiu um discurso assinalando o significado do acto e teve palavras de muito apreço pela obra realizada pelo Ministério da Educação Nacional. Falaram, por fim, os srs. director do distrito escolar dr. Magalhães Pessoa, em nome dos empossados, como presidente da comissão do concelho de Leiria.

Desastre com caçadeira

FORNOS DE ALGODRES, 22.—O sr. Francisco Gomes Botelho, da freguesia de Queiriz, deste concelho, ao disparar, no seu quintal, uma espingarda caçadeira, que tinha carregada com um cartucho com pólvora branca, que ficara do ano passado, foi surpreendido pelo rebentamento do respectivo cano, que lhe esfacelou parte da mão esquerda. As ferragens e os fechos da espingarda foram no dia seguinte encontradas a cinquenta metros de distancia do sítio do desastre.

O MAIOR ESPECTACULO DA CIDADE

HOJE E TODAS AS NOITES, A PARTIR DAS 15 HORAS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A ATRACÇÃO N.º 1 DA CAPITAL
A MAIS BARATA E A MAIS GRANDIOSA
1 ESCUDO A ENTRADA

AMANHÃ, 2.ª FEIRA, 24

FESTA DOS PASTELEIROS

UM ESPECTACULO INÉDITO com cortejo, brindes aos visitantes, o lago da Feira transformado em Fábrica de Pastelaria, confeccionando bolos deliciosos por uma brigada de 12 pasteleiros dos melhores

1.000$00 — 500$00 — 250$00

a quem encontrar os senhores da Margarina
Não deixe de ler o programa sensacional nos jornais de amanhã

MAXIME

Espectáculo só para adultos

3 ACTOS DE MUSIC-HALL

A FAMOSA ATRACÇÃO EM BAILE CLÁSSICO ESPANHOL

TRIO ROMERO

EM NUMEROS NOVOS NUMA APOTEOSE DE APLAUSOS

A NOTAVEL BAILARINA Miss Astúrias

A graciosa vedeta de baile ISABEL

ROSITA DARGEL - HENRIQUETA VALLEZ - CARMEN VEGA - BEL MARY
ANTOÑITA CORONEL

Música de baile pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE, com Ricardo Santos e JOSÉ MESQUITA e a sua Orquestra, com Manuel Serrano

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A'S 15.15—18.15 E 21.30
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições de
Intriga em Paris
com Dana Andrews, George Sanders e Martha Thoren
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30:
A obra de PIRANDELLO
O Grande Amor
com Merle Oberon, Claude Rains e Charles Korvin
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54153-Bal. 54154
A's 15.15 — 18.15 — 21.30:
Novamente, a famosa obra-prima
Ivanhoe
com Robert Taylor, George Sanders, Elizabeth Taylor e Joan Fontaine
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PROGRAMA DUPLO
A ULTIMA REPORTAGEM
com Howar Duff e B. Donlevy
e a deliciosa comédia
VIVAMOS UM POUCO
com James Stewart
PALACIO — Telef. 47163
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30, GRANDE EXITO simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
do violento episódio da guerra civil americana
O Laço do Carrasco
com Randolph Scott
(Nova Empresa)
Em reposição — Só no Salão:
AVENTURAS DE D. JUAN
Só no Terraço:
A' BEIRA DO ABISMO
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
CINEMA AO AR LIVRE
HOJE, ás 21.15
O professor era galã
com Clifton Webb
O pirata negro
(col.) com Tyrone Power
Preços Populares
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(Ultimas exibições)
Rex Arrison e Lilli Palmer no misterioso filme policial
O JULGAMENTO DUM INOCENTE

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
Empolgante história de uma fera do «ring»
Homem de Ferro
com Jeff Chandler e Evelyn Keye
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 55131
A's 15.15 - 18-15 - 21.30
A sensacional história de amor, ciúme e ambição
OIRO MALDITO
com Glenn Ford e Ida Lupino
(Espectáculo para adultos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 e 20.45
A's 15.15—18.15 — 21.30: A comédia romântica em TECHNICOLOR
(Para maiores de 13 anos)
Baile da Primavera
(on Moon Light Bay)
com Doris Day e Gordon Mac Ray
AR REFRIGERADO. Temperatura média 21 graus

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 — Balcões 55135
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
A NAU DOS CONDENADOS
Um filme de John Farrow, com James Mason, Patricia Medina e Alan Ladd
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
As filhas querem casar
O JUSTICEIRO
(Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
A marca do renegado
Nasceu uma estrela
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
Os Gigantes Negros do Basquete
(Espectáculo para adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na reposição da opereta «O José do Telhado», no Teatro Apolo, uma das interpretes será a actriz Maria Domingas.

—A casa de espectáculos que se está a construir em Arganil denominar-se-á Teatro-Cine Alves Coelho, em homenagem ao falecido maestro, que era natural daquela localidade.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, após a conclusão do novo filme «O cerro dos enforcados», seguem de avião para S. Miguel, onde vão participar do desempenho do filme «Quando o mar galgou a terra».

—Ainda no corrente ano, deve inaugurar-se o novo Teatro-Cine da Covilhã.

—«Manuel João» é a figura da nova opereta «Maria da Fonte», que vai ser desempenhada pelo tenor Luís Piçarra.

—Na terça e quarta-feira, o conjunto de artistas «Teatro em Férias» dá espectáculos na Póvoa do Varzim.

—Foi convidada para tomar parte num negócio de revista, a efectuar na época de Inverno, a actriz Eva Stachino.

—O escritor Luís Francisco Rebelo, concluiu já a sequência e os diálogos do novo filme «Os homens também perdoam», que será realizado por Constantino Esteves.

—E' provável que a companhia feminina de revista do Teatro Avenida tenha de terminar a sua temporada a 20 de Setembro, para entrega do teatro á companhia brasileira da actriz Alda Garrido.

—Em principio, foi marcada para o dia 3 de Setembro a estreia, no Teatro Monumental, da peça «A morte de um caixeiro-viajante».

Vida musical

Os concertos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

O próximo concerto, que a Camara Municipal promove no Pavilhão dos Desportos, na quarta-feira ás 21 e 45, será executado pela Orquestra Sinfónica Nacional, da Emissora, sob a direcção do maestro Ernesto Halfter, tendo como solista a distinta cantora D. Maria Teresa Dinis Sampaio.

O programa é o seguinte: «Navarra» de Albeniz-Arbós; «Intermédio» das Goyescas, de Granados; «A Divina Comédia», poema sinfónico, de Conrado del Campo; «Canto a Sevilha», de Turina; «El sombrero de três picos» (1.ª e 2.ª suites) de Falla.

Os bilhetes serão entregues, gratuitamente, a quem os solicitar na Repartição dos Serviços Culturais, Palácio Galveias (Campo Pequeno), a partir de amanhã, das 14 ás 17 horas, fazendo-se a sua distribuição também na terça e quarta-feira, dentro do mesmo periodo de tempo. Os que não forem levantados até ás 17 horas de quarta-feira serão distribuidos no Pavilhão.

Recital de canções brasileiras

E' amanhã, pelas 22 horas, no programa «B» da Emissora Nacional, que a cantora brasileira Glória Dannemann, dará o seu anunciado recital de canções brasileiras. Glória Dannemann, que será acompanhada pela pianista Regina Cascais, interpretará obras de Oscar Lorenzo Fernandes, Heitor Villa Lobos, Francisco Mignone, José Sequeira, Babi de Oliveira e Waldemar Henriques.

Têm especial interesse na voz da apreciada artista brasileira as composições sobre motivos folclóricos de Waldemar Henriques como, por exemplo, «Abaluaiê», «Maracatu» e «Boi-Bumbá».

Excursões de seminaristas

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 20—Do seminário de Resende chegou a esta vila um grupo de 20 seminaristas, acompanhados de três professores, que vão passar, sob a forma de acampamento, quatro dias naquela linda e pitoresca ermida, um dos mais belos sítios desta região.

Luís Piçarra e Guilherme Kjolner

no espectáculo para as vitimas das ilhas Jonias no Teatro Monumental

E' já na próxima quinta-feira que se realiza o grande espectáculo para as vitimas dos abalos de terra das ilhas Jónias e que terá a adesão de alguns dos primeiros nomes da cena portuguesa, tais como, Assis Pacheco, Laura Alves, José Gamboa, Madalena Sotto, Teresa Gomes e de toda a companhia do Teatro Monumental.

Além da representação da comédia «Ela não gostava do patrão», em cena há três meses naquele teatro, sempre com lotações esgotadas, também será apresentado um grandioso acto de variedades com alguns dos primeiros artistas do género e que já tem a adesão de Guilherme Kjolner e Luís Piçarra.

Promete, pois, revestir-se de grande brilhantismo a festa da próxima noite de 27 no Teatro Monumental.

Cinema ambulante

Continua, com a melhor compreensão e agrado do publico, a digressão do cinema ambulante do S. N. I. Os espectáculos em Avelãs de Caminho e Sobreiro de Bustos, no distrito de Aveiro, que se realizaram nos dias 17 e 18, respectivamente, foram apreciados por mais de 2.000 espectadores, que assistiram á projecção de filmes de caracter patriótico, cultural e educativo. Na primeira destas localidades, fez a apresentação do cinema o sr. António Gomes Seabra Brandão, presidente da Junta de Freguesia e, em nome da Casa do Povo, usou da palavra o sr. Manuel Lança Falcão Paredes, aluno da Faculdade de Direito. Demorados aplausos sublinharam as duas sessões.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

Andam canções no ar

e as mais lindas que até hoje têm sido escritas para revistas portuguesas são: «Alfama», «Fado Clássico», «Moinho» e «Lisboa vai casar com o Tejo», os grandes êxitos musicais da super-revista «AGORA É QUE SÃO ELAS!», em cena no TEATRO AVENIDA, com a vedeta da simpatia MILU, á frente de uma grande companhia feminina.

Todas as noites, 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas. (Para adultos)

NÃO VÁ

comprar bilhetes só á hora do espectáculo porque se arrisca a encontrar a lotação esgotada

Ela não gostava do patrão

A comédia mais divertida de todos os tempos

LAURA ALVES Um espectáculo de VASCO MORGADO para maiores de 13 anos

O NOVO FILME PORTUGUÊS

CHIKWEMBO

CONSTITUI EXEMPLO DIGNO DE LOUVOR

Escritor FERREIRA DA COSTA

Não deixe de visitar a FEIRA DE S. BENTO

QUE HOJE ABRIU os seus portões ás 15 horas; e ás 17 lhe OFERECE UM ESPECTACULO DE GRAÇA — com os famosos «clowns» musicais NOEL, RAULITO & C.ª, alegria da gente de palmo e meio! * Entrada geral: 1 ESCUDO * A 2.ª série do concurso «DONATIVO DE S. BENTO» terminou ontem—tendo ganho o prémio de 100$ o sr. Joaquim Amaral Junior, Rua de S. Boaventura, 131, 1.º, Dt.º

MEXERICOS DO CHIADO

Leia a engraçada secção «Mexericos do Chiado» do semanário humoristico «SEMPRE FIXE», onde vem tudo que ninguém lhe diz.

A crise
e a depuração
no Partido Comunista da Alemanha oriental

BERLIM, 23 — A «Neue Zeitung» transcreve grandes extractos do relatório apresentado por Walter Ulbricht na 15.ª sessão do directório do Partido Socialista Comunista, em 26 de Julho. Aquele jornal escreve que o texto explica a crise e a depuração naquele partido depois dos acontecimentos de 17 de Junho.

Ulbricht acusa nomeadamente Wilhelm Zaisser, ministro da Segurança Publica, e Rudolfo Herrnstadt, candidato ao Politburo e chefe da redacção do jornal do partido, de terem planeado com dois oficiais do estado-maior de Beria o seu afastamento e o de Herman Matern, e de todos os funcionários do partido da tendência de Ulbricht. E acrescenta: «O camarada Zaisser estava de tal maneira empenhado em tentar a minha destituição que se esqueceu completamente de que era ministro da Segurança. Herrnstadt e Zaisser não se contentaram com prégar a capitulação, organizaram a divisão da direcção do partido. Faziam espionagem na direcção e tentavam indispor uns camaradas contra os outros. Um camarada, teria declarado o vice-presidente do Conselho, fez esta pergunta grave: «Há relação entre o trabalho fraccional de Zaisser-Herrnstadt e o caso Beria?» O camarada ministro disse também que Zaisser lhe afirmara que convinha ceder ao Ocidente, podendo essa politica levar ao restabelecimento de um regime burguês.

«Este ponto de vista harmoniza-se com o de Beria e com a teoria de Churchill. Zaisser propunha que o camarada Herrnstadt fosse nomeado primeiro secretário do directório, encarregado não só da organização, mas igualmente da direcção politica. Quanto a ela deu a entender que pretendia desempenhar função importante na direcção do partido. Teve, a propósito, conferências com dois oficiais do estado-maior de Beria. Se, nessa altura, eu tivesse conhecimento do caso Beria, procederia de modo diverso. Quando soube o que sucedera, concluí que Herrnstadt queria apoderar-se da direcção ideológica do partido e que Zaisser, que tinha em vista o Ministério do Interior, pretendia tomar conta da engrenagem do Estado».

Ulbricht explica então que não agiu imediatamente porque teria sido acusado de montar uma contra-ofensiva. Lembra que foi proposta a irradiação do partido de Herrnstadt e de Zaisser: «Entendo,—teria declarado Ulbricht—que devemos contentar-nos com excluí-los do directório, para lhes dar a possibilidade, como simples membros do partido, de provar a sua lealdade».

A «Neue Zeitung» afirma que estas revelações são tiradas da acta oficial que foi distribuida pelos membros do directório do Partido Socialista Comunista.—(F. P.).

AS JOIAS

Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA 257

O ministro da Defesa Nacional, com os seus companheiros de curso, durante a visita a S. Julião da Barra

O curso da Escola de Guerra
a que pertenceu o ministro da Defesa reuniu-se num almoço de confraternização
na torre de S. Julião da Barra

Setenta oficiais do Exército, entre os quais o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa, que começaram o seu curso na antiga Escola de Guerra em 1917 e muitos dos quais tomaram parte no movimento de Sidónio Pais, concluiram hoje as comemorações da sua entrada para aquele estabelecimento militar de ensino.

O sr. ministro da Defesa cedeu, para efeitos do almoço de confraternização em que hoje todos se reuniram, a torre de S. Julião da Barra, onde aqueles oficiais compareceram para, depois de ouvirem missa por alma dos companheiros de curso desaparecidos, tomarem parte no referido almoço, que se realizou nos claustros da zona residencial da antiga fortaleza.

Após uma visita ás mais interessantes dependências da torre, deu-se começo á refeição. O sr. coronel Santos Costa não quis assumir a presidência do almoço e sentou-se, indistintamente, entre dois dos seus antigos companheiros da Escola de Guerra.

Aos brindes, vários oficiais agradeceram ao ministro a cedência daquele estabelecimento militar para a referida reunião e recordaram os seus tempos de cadetes e alguns episódios das suas carreiras militares.

O sr. ministro da Defesa recordou os companheiros desaparecidos, saudou todos os presentes e lembrou as circunstancias em que aquele curso frequentou a Escola de Guerra e em que os seus componentes entraram na vida prática de oficiais do Exército.

A reunião continua, no meio de grande animação, á hora de fecharmos o nosso jornal.

Concurso Monumental
Responda a esta pergunta e poderá ganhar mil escudos

— Qua la razão por que a comédia «ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO» continua a esgotar as lotações do MONUMENTAL?

Vasco Morgado constatou pelas centenas de respostas, ontem recebidas, ao «CONCURSO MONUMENTAL» que o publico ainda se interessa grandemente pelos problemas teatrais. Assim o testemunharam os montões de cartas ontem recebidas no Teatro Monumental em resposta á pergunta—**«Qual a razão por que a comédia «ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO» continua a esgotar as lotações»?**

Os prémios atribuídos ás duas melhores respostas que justifiquem semelhante êxito serão dois: um de mil e outro de quinhentos escudos.

Reproduzimos hoje parte de uma das primeiras cartas ontem recebidas:

«É uma peça divertidíssima e o publico adora o teatro que lhe dá óptima disposição.

«Talvez esse publico tivesse compreendido que Vasco Morgado trabalha para o Teatro com tanto esforço e sacrifício de lhe dar todos os seus aplausos».

Alberto Viana
Rua Filipe da Mata, 138, 2.° D.

Ainda está a tempo de concorrer, enviando a sua opinião para: Vasco Morgado—Teatro Monumental—Lisboa.

Provas de vela
O campeonato de Portugal da classe «Moth»

Em Alhandra prosseguiu hoje o campeonato de Portugal da classe «Moth» efectuando-se a 3.ª regata, das cinco de que se compõe a prova.

A falta de vento obrigou a adiar a largada desta regata para o meio-dia. A classificação foi a seguinte: 1.°, Juliano Ferreira, no «Libertador»; 2.°, Pedro Cavaco, no «Glória», ambos do Alhandra; 3.°, João José Machado, no «Falena», do Sport Lisboa e Faro; 4.°, Jorge Soares, no «Tendeiro»; 5.°, Ramiro Baptista, no «Tété»; 6.°, José Rebelo, no «Moreno»; 7.°, Avelino Bombarda, no «Vádio»; 8.°, Mário Ferreira, no «Rabagão»; 9.°, Eduardo Peniche, no «Ruizinho»; 10.°, José Nunes da Costa, no «Izabelinha»; 11.°, Alberto Oliveira, no «Mazola»; 12.°, Joaquim Peralta, no «Santo Antão», todos do Alhandra; 13.°, Fernando Ferreira, no «Canário», do Sport Lisboa e Faro; 14.°, Armindo Marques, no «Douro»; 15.°, José Nunes Carvalho, no «Dragão», ambos do Alhandra.

Depois desta regata está á frente da classificação geral o velejador Pedro Cavaco, do Alhandra Sporting Clube.

Se o tempo o permitir as duas regatas que faltam disputam-se durante a tarde, assim como um grande festival de vela, em que tomam parte barcos das classes «Pequeno Cruzeiro»; «Oriental»; «Lightning»; «Snipe»; «Vouga».

As regatas do «Dia do Patrão Lopes» foram adiadas

Em Paço de Arcos deviam realizar-se hoje várias regatas de vela comemorativas do «Dia do Patrão Lopes». As provas coincidiam, porém, com a cerimónia do lançamento á água de dois novos barcos «salva-vidas» do Posto de Socorros a Náufragos de Paço de Arcos, cerimónia a que assistiria o sr. presidente da Republica. No entanto, como o chefe do Estado não poderia hoje comparecer nesse acto, o festival náutico foi adiado. A inauguração dos «salva-vidas» realiza-se na próxima quinta-feira.

CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

A SITUAÇÃO NA INDOCHINA

As operações
estão paralisadas devido às chuvas

PARIS, 23—Chuvas torrenciais que caíram nos ultimos dez dias motivaram uma paralização na guerra indochinesa. Todavia, novas ofensivas de surpresa são planeadas para o fim de Setembro, em que as chuvas terminam, segundo declarou hoje á Reuter um porta-voz do Ministério dos Estados Associados da Indochina, que acrescentou: «A frente militar está tranquila, neste momento. Mas quando as chuvas pararem, assistiremos a nova ofensiva militar. Certamente, veremos alguns novos exemplos do espirito do general Navarre, comandante-chefe francês, que alterou o carácter da guerra da defesa para a ofensiva».

Ataques recentes, em grande parte bem sucedidos, de tropas francesas de choque, melhoraram muito o moral das tropas expedicionárias francesas na Indochina, disse o mesmo porta-voz. Nos ultimos dez dias só quatro ataques que fazem parte da guerra ofensiva do general Navarre atingiram os insurrectos do Vieteminh. Ontem, tropas ligeiras francesas do Vietnam mataram 141 rebeldes, aprisionaram 43 e apoderaram-se dum depósito de armas em Bui Chu, na região Phat Bien, a cerca de 100 quilómetros ao Sul de Hanoi. No principio desta semana, 38 insurrectos foram mortos e 112 aprisionados em dois ataques dos comandos franco-vietenamianos apoiados por infantaria.—(Reuter).

Curiosidades
do estrangeiro

Um pescador de bicicletas

NEWCASTLE (Indiana)—Cleatis Cobb foi pescar a um lago próximo da sua residência e sentiu «picar», o que julgou ser um grande peixe. Retirou a linha e verificou que pescara uma bicicleta. Tornou a lançar a linha e pescou, novamente, uma bicicleta.

Ambas se encontravam em boas condições, com os pneumáticos ainda cheios. A Policia declarou que as bicicletas tinham sido, aparentemente, roubadas e escondidas no lago.—(R.).

Semeou um anel de diamantes

TURIM—Uma rapariga de 3 anos de idade enterrou um anel de ouro e diamantes, no valor de meio milhão de liras, num vaso de flôres, confessando ao pai que supunha que o anel tinha sido roubado: «Desejava semear uma planta que desse diamantes».

E o pai teve de desistir da queixa que tinha apresentado á Policia, que tentava persuadir certos conhecidos delinquentes a confessarem o «roubo».—(Reuter).

Vendedores de gêlo fazem preces para que venha calor

PESHAWAR (Paquistão), — Vendedores de gêlo desta cidade fazem preces diárias nas mesquitas pedindo tempo mais quente, pois está a registar-se uma vaga de tempo frio que não é habitual nesta quadra do ano.

Os vendedores de gelo queixaram-se de que o tempo frio, desejado por outros cidadãos, os privava dos seus habituais lucros, arruinando o seu negócio.—(Reuter).

As inundações no Chile
já causaram 33 mortos e deixaram sem lar 10.000 pessoas

SANTIAGO DO CHILE, 23 — Tempestade e inundações que devastam a parte central do Sul do Chile causaram, até agora, a morte de 33 pessoas, incluindo famílias inteiras arrebatadas pelos rios que aumentaram de volume. Mais de 10.000 pessoas encontram-se sem abrigo. Só na área de Santiago, durante os ultimos quatro dias, caiu água calculada em 6 milhões de toneladas.

O rio Mapocho, que atravessa Santiago e tem, normalmente, cêrca de um metro de profundidade e 10 metros de largura, tem agora uma profundidade de mais de 6 metros e uma largura de 30, ameaçando inundar as margens. As suas águas arrastaram uma ponte suburbana, isolando um distrito densamente povoado.

O pior parece ter terminado, mas grandes nevões estão a cair na cordilheira dos Andes.—(Reuter).

Donde os Mouros levaram cativa

a ermitoa Iberuza

foi agora restaurada a capela

em que se casou D. Dinis

A obra levada a cabo pela Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, no sentido de restaurar a secular igreja de N.ª Sr.ª da Fresta, em Trancoso, é digna do aplauso publico e, particularmente, dá parte de todos aqueles a quem interessa a conservação do nosso património artistico.

A história da bela igreja perde-se na bruma do tempo, mas, pelo que se tem conseguido averiguar, foi já estabelecida uma linha de ligação entre a lenda e a realidade. E' assim que o ultimo numero do boletim da Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais se refere ao assunto: «E' uma tradição desta natureza, chegada aos nossos dias sem idóneo amparo de qualquer opinião erudita, mas também sem qualquer tradição desabonatória, que atribui a certo chefe militar do tempo de Flávio Egica, antepenultimo dos reis godos de Espanha, a fundação do templo que, alguns séculos depois, em Trancoso, tomou a invocação ou o nome de Nossa Senhora da Fresta».

E a seguir: «Diz-se, com efeito, que no tempo dos godos a sua guarda estava confiada a um grupo de ermitões de ambos os sexos, e parece provado que estes ainda existiam nos ultimos anos do reinado de D. Afonso Henriques, pois há noticia de que, em 1177, os aguerridos mouros das cercanias, tendo conseguido entrar de surpresa na vila desprevenida, cativaram e levaram consigo certa ermitoa chamada Iberusa Leoa... Este facto era atestado por uma inscrição gravada em certa pedra da antiga igreja».

Mas foi a partir do ano de 1225 que aquele templo, reconstituido no derradeiro quartel do século XII, foi escolhido para sede paroquial de uma das várias freguesias em que se repartiu o povo de Trancoso. E tal era a devoção dos trancosanos que, anualmente, honravam a sua padroeira—Senhora da Fresta, com uma «festividade duplex»: a 2 de Fevereiro (Purificação) e a 15 de Agosto (Assunção).

A feição emprestada ao templo, durante a sua reconstrução, nos ultimos anos do reinado do primeiro soberano português, sob a influência do estilo romanico-ogival, tornou-o, durante cerca de meio milénio, num dos mais visitados e venerados da Beira Baixa. Segundo o autor do Santuário Mariano, foi na igreja de Trancoso e não na vizinha ermida de S. Bartolomeu, que se realizou o casamento de D. Dinis.

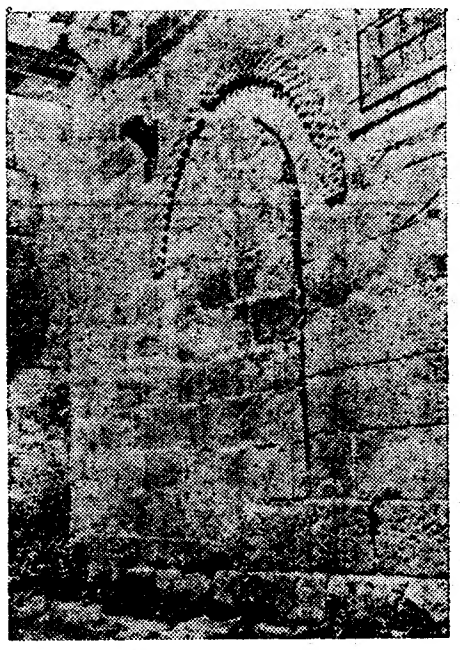
Quanto á sua história mais recente é ainda o citado boletim que afirma: «Depois da reconstrução setecentista, a que se deve o seu *vultus* actual, a igreja de N.ª Sr.ª da Fresta... foi perdendo, pouco a pouco, o predominio que durante longos séculos o sobrepôs, religiosamente, a todos os templos da vila e das cercanias... Sem embargo disto, porém, o fervor não afrouxou de modo algum, antes ganhou novas e mais fortes raizes na firme fé dos descontentes, e é certo que ainda hoje perdura bem viva no sentimento dos povos daqueles distantes lugares».

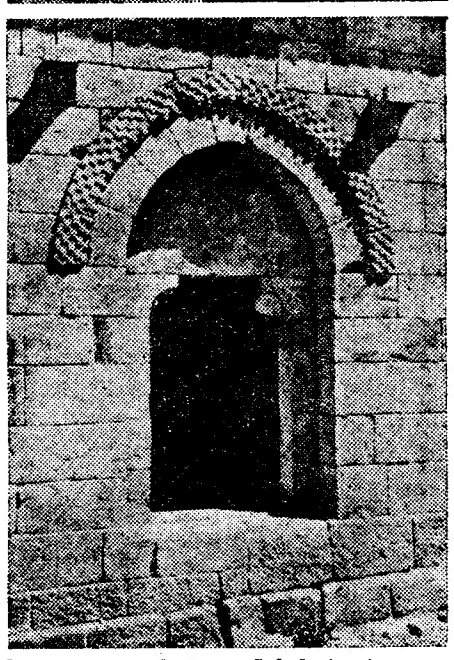
Por tal, a vetusta igreja merecia não só a dedicação dos povos das imediações como a de todos os Portugueses, pelo seu significado profundamente histórico que se encobre sob a sua moderna feição arquitectónica. Demonstrando aos primeiros tempos da nacionalidade, em que a terra lusa estava a ser desbravada e, palmo a palmo, conquistada ao mouro, o templo deve ser, para os do presente, um simbolo indefectivel que se deve conservar religiosamente, em duplo e significativo sentido.

A ultima restauração, que se efectuou há duzentos anos, preservou-o de maneira a chegar aos nossos tempos. Os dois corpos que o compõem são: o antigo, constituido pelo templo propriamente dito, isto é, a nave e a capela-mor; o moderno, representado pela frontaria, que, defendendo-o do tempo, o desfigura.

O interior do templo é de uma riqueza digna de registo. Os *frescos* descobertos são notáveis e algumas arcarias, encobertas pelas antigas obras, são preciosidades arquitectónicas.

Referindo-se ás obras actuais de restauração, o boletim da D. G. E. M. N. acrescenta: «Constrangida a aceitar como factos históricos os «factos arquitectónicos da construção existente, a Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais limitou, consequentemente





Dois aspectos da porta Sul da igreja, antes e depois das obras de restauro

todo o trabalho da restauração efectuado, á conservação e á depuração estética das duas feições do edificio: a antiga, que abrange a igreja propriamente dita, com o seu corpo absidal, e a moderna, que merecia também especiais cuidados, por constituir, na realidade, a fisionomia, a fachada principal do templo.

Assim, entre outras foram levadas a efeito os seguintes trabalhos: levantamento geral da cobertura, picagem de rebocos e levantamento de azulejos; apeamento de diversos altares, do pulpito e da teia que resguardava o altar-mor; demolição parcial de um anexo; rebaixamento das paredes da capela-mor; reconstituição do arco cruzeiro; restauro do altar-mor; arranjo da fachada principal do coro e da sacristia; pavimentação geral da igreja, com lajedo de granito e aproveitamento de diversas pedras tumulares pertencentes ao antigo pavimento, e, cuja conservação, em tal lugar, se justifica pelo seu relevante valor histórico; e, por ultimo, o restauro dos frescos encontrados na capela-mor.

Assim, a igreja de Trancoso tem hoje a sua fisionomia interior e exterior completamente restaurada, conservando-se desse modo, mais uma parte do património nacional que muito nos honra.

Quatro homens feridos

num acidente de viação

Deram entrada no Hospital de S. José os trabalhadores rurais Manuel António Ganhão, de 42 anos, com um grave ferimento num braço; António Pitadas, de 47, com contusões na cabeça; Manuel António de Oliveira, de 26, e João Noronha, de 46, com diversas contusões. Todos os trabalhadores residem em Verdilheira, Beja, e foram vitimas de um acidente de viação que ocorreu na herdade Cortes de Baixo: a «roulotte» em que seguiam, rebocada por um tractor, voltou-se, precipitando-os violentamente no solo.

Os dois ultimos recolheram a casa e os restantes deram entrada na sala de observações.

Grande semana de retalhos

de sedas e algodões a 2$50, 5$00, 7$00 e 10$00, etc.

CALÇADA DO SACRAMENTO, 9
(ao Chiado)

A rainha Isabel

pensa oferecer

a coroa de duque

a sir Winston Churchill

LONDRES, 23—O «Sunday Pictorial» informa hoje que a rainha Isabel encarara a hipótese de oferecer um ducado a sir Winston Churchill.

Numa noticia na primeira página, aquele jornal diz: «A maior parte dos politicos concorda que é improvável que Churchill desempenhe, por muito tempo, completamente os deveres de primeiro-ministro.

«Churchill seria relutante em terminar uma grande carreira com uma comunicação que implicasse que a sua saude o tinha derrotado. A aceitação de um ducado terminaria automàticamente o seu cargo de primeiro-ministro e seria o mais apropriado zenite para os livros de história registarem».

Em contraste com a história do «Sunday Pictorial», o «Sunday Graphic» publica hoje também na primeira página um artigo sobre a condição do primeiro-ministro, anunciando uma «notável recuperação».

«Os vendedores de boatos podem agora fechar a loja»—diz o *Sunday Graphic*. «sir Winston, ao qual foi ordenado que descansasse no fim de Junho, está a recuperar todo o vigor que o tornou um admiravel jóvem de 78 anos».

Nota final: se sir Winston Churchill alguma vez aceitasse o ducado, isso não o impedina de ocupar o cargo de primeiro-ministro, mas é improvável que ele mantenha o posto devido a que a sua nova categoria o afastaria da Camara dos Comuns, o local onde o primeiro-ministro tem de responder pela sua politica.—(Reuter).

CICLISMO

Aníbal José ganhou

a prova «Pirelli»

O Grupo Sportivo de Carcavelos organizou, hoje, uma prova de amadores, na distancia de 165 quilómetros, integrada na organização da eliminatória portuguesa do Grande Prémio Pirelli.

Tomaram parte na corrida 11 ciclistas. Ao contrário do que se esperava, o Sporting apresentou dois homens, embora sem lhes dar apoio, que ficou a cargo dos próprios promotores.

A prova, se realmente a distancia foi de 165 quilómetros, disputou-se em apreciável andamento. A média final foi, até, muito superior á mínima regulamentar (31), pois excedeu os os 32 (32,789).

Os onze estradistas fizeram toda a prova em pelotão, de modo que a classificação só se resolveu na embalagem final.

É certo que houve algumas tentativas de fuga, mas todas sem êxito. Os contra-ataques, imediatos e enérgicos, repunham logo a situação.

Na meta venceu o que mais tempo aguentou o «sprint».

Classificação:

1.º, Aníbal Costa (Alpiarça) 5 h., 1 m. e 55 s.; 2.º, José Firmino (Carcavelos), 3.º, José Domingues (Alpiarça), 4.º, Vicente Ferreira (Carcavelos); 5.º, António Almeida (Bombarralense), 6.º, José Dias Gomes (Carcavelos); 7.º, Manuel Graça (Sporting), 8.º, Artur Carreira (Sporting); 9.º, António Pedro Lopes (Cascais), todos no mesmo tempo do vencedor.

10.º, Henrique Doruana (Cascais), 5 h., 2 m.; 11.º, Rodrigo Tavares (Cascais), m. t..

Vicente Ferreira, do Carcavelos, continua em 1.º lugar na classificação de apuramento para a final do «Pirelli», em Milão, com 53 pontos.

Em 2.º (vão dois á Itália), José Firmino, do mesmo clube, com 51.

O subsecretário do Ultramar

parte hoje para Vila Luso

LUANDA, 23—Terminada a visita ás explorações e mais instalações da Companhia dos Diamantes de Angola, segue hoje á tarde para Vila Luso o prof. dr. Raul Ventura, que ali é aguardado pelo governador do Bié, sr. Hortênsio de Sousa, e pelas restantes entidades oficiais, prosseguindo, assim, a visita de estudo ao interior de Angola, visita que se prolongará até ao dia 5 de Setembro, data em que o subsecretário do Ultramar regressará a Luanda.—(ANI).

O desastre de Ferreira do Alentejo

Dois dos feridos do grave desastre que ontem ocorreu em Ferreira do Alentejo—do qual resultou a morte do condutor de um automóvel e ferimentos em mais dez pessoas—deram entrada no Hospital de S. José, hoje, João Rodrigues Seixas e sua mulher Rosa Campos Seixas, ambos com fractura do braço direito e escoriações na cabeça. Depois de terem recebido tratamento recolheram á sala de observações.

A morte trágica

de três rapazes

da Casa do Gaiato

em Valada do Ribatejo

(Continuação da 1.ª página)

embora não soubessem nadar. Estava um dia quente e apetecia o banho.

Dos cinco rapazes, três deles, precisamente os que pereceram, entraram primeiramente na água. Os outros dois, Vítor Manuel Ribeiro Lopes, conhecido pelo «Ginja», e Arménio da Silva Santos, ambos de 16 anos, demoraram-se um pouco e talvez esse pequeno atraso lhes tenha salvo a vida.

Alguns minutos depois de entrarem na água—um pouco depois das 9 horas—um deles, o Nogueira, encontrando provavelmente um «poço» e perdendo o pé, submergiu-se, indo em seu socorro o Acácio, a quem sucedeu o mesmo. Os dois rapazes foram recolhidos mais tarde, entrelaçados, apresentando na face e no corpo sinais evidentes da luta que travaram para se salvar. O António Cipriano também procurou, corajosamente, socorrer os companheiros, mas foi igualmente tragado pelas águas traiçoeiras daquele sitio.

Assim perderam a vida três pobres rapazes—a quem a existência, de bom rumo, parecia agora sorrir.

Os outros dois rapazes que faziam parte do grupo que se meteu na água, o Vítor Lopes e o Arménio foram salvos milagrosamente por um barqueiro e pescador que, vendo o perigo, remou com vigor chegando ainda a tempo de os salvar, quando eles se encontravam já em situação desesperada.

De longe, alguns companheiros dos infortunados rapazes deram pela tragédia, quase no fim, a quando do salvamento dos dois, ainda acorreram para se lançar á água, mas já o barqueiro se tinha adiantado. Um desses rapazes, de nome Picoto, foi muito esforçado.

Os pupilos do Centro de Assistência que se encontravam em Valada do Ribatejo telefonaram imediatamente para o director do referido estabelecimento, sr. dr. Vasco Moniz, o qual, sem perda de tempo, seguiu de automóvel para o local do trágico acidente.

Os rapazes que hoje pereceram em Valada do Ribatejo foram criados pela Casa do Gaiato, onde deram entrada muito novinhos, visto serem órfãos, de pai ou de mãe. Eram muito conhecidos e estimados.

O Nogueira prestava serviço no escritório do Centro Social; o Cipriano era estucador e o Acácio era estudante.

Os cadáveres foram retirados do Teio e conduzidos para a capela de Valada do Ribatejo, aguardando que as autoridades respectivas promovam a sua remoção. A chegada do sr. dr. Vasco Moniz, que tinha muita afeição aos seus pupilos, deu lugar a uma cena lancinante.

A notícia, ao ser conhecida em Vila Franca de Xira, principalmente na Casa do Gaiato, lançou todos na maior prostração, de verdadeiro luto.

O banquete

oferecido

em Angra do Heroismo

ao ministro do Interior

ANGRA DO HEROISMO, 23—Decorreu em atmosfera de alto fervor patriótico o banquete ontem realizado no palácio do governo em honra do ministro do Interior, sendo prolongadamente aclamados os srs. dr. Trigo de Negreiros e dr. Sousa Menezes ao proferirem os brindes.

O ministro do Interior estava ladeado pelo presidente da Junta Geral, sr. dr. José Leal Armas, e pelo comandante da base aérea 4, das Lajes, sentando-se, em frente, o governador do distrito, entre o comandante militar de Angra e o comandante-geral da P. S. P., sr. coronel Mário Cunha. Nos outros lugares viam-se todas as individualidades da vida administrativa e política da Terceira e representantes dos grémios, dos sindicatos, da Imprensa e da Rádio.

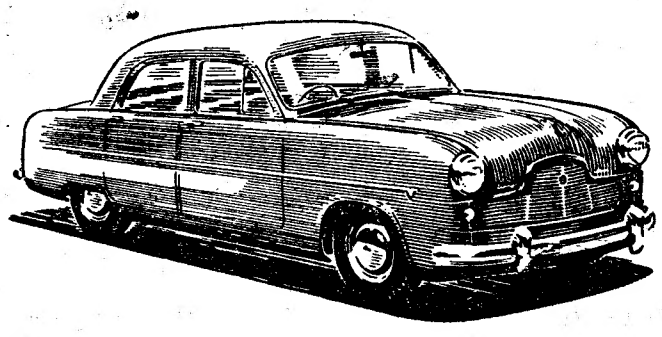
Antes do início do banquete, o sr. dr. Trigo de Negreiros, acompanhado pela sua comitiva e pelas principais autoridades do distrito, visitou o comando distrital da Polícia de Segurança Publica e as instalações do Rádio Clube de Angra.—(ANI).

Ouro e Pratas Só Pelo Peso

Joias e Relógios de todas as marcas, mais barato do que a tabela. Só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES
7 DE OUTUBRO DE 1953 LISBOA
25.º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO



Apoiado pelo Serviço Ford

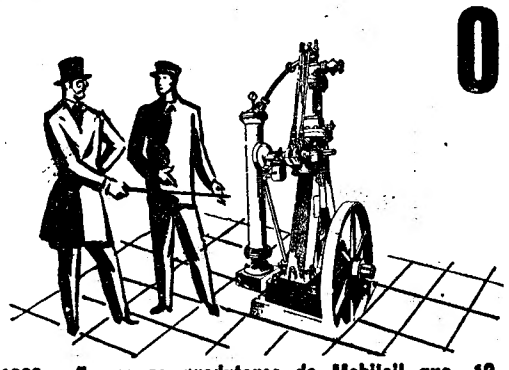
FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953

ZEPHYR

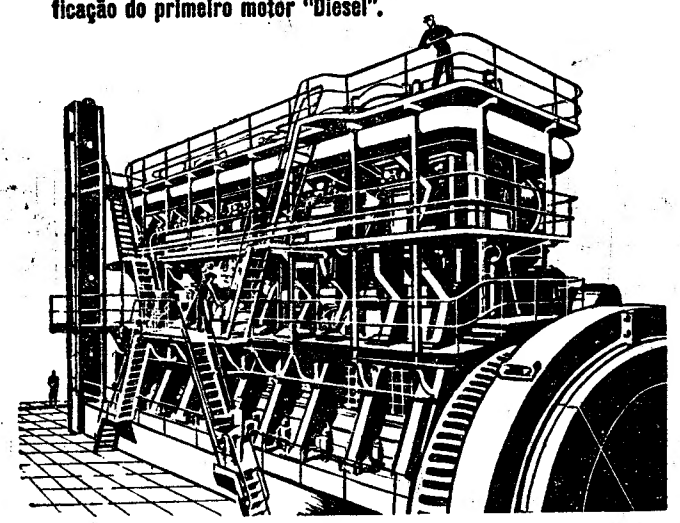
Agora, ainda melhor! Porque além das suas conhecidas e admiradas características tem novo quadro de instrumentos, nova direcção, nova prateleira debaixo do pára-brisas, encosto central no banco traseiro, acabamento mais luxuoso e é ainda mais confortável! Veja-o, experimente-o... e convencer-se-á do seu alto valor!

O VENCEDOR ABSOLUTO DO RALLYE DE MONTE CARLO

ACOMPANHANDO O PROGRESSO



1903 — Foram os produtores do Mobiloil que, 10 anos antes, colaboraram com o Dr. Rudolfo Diesel, na lubrificação do primeiro motor "Diesel".



1953 — São ainda os fabricantes do Mobiloil que lubrificam o maior motor Diesel do mundo, construído por Burmeister & Wain, de Copenhague, Dinamarca.

Mobiloil

O ÓLEO DE MOTOR MAIS DETERGENTE

O REDUCTOR IMPLACÁVEL DO DESGASTE

O LUBRIFICANTE MAIS ECONÓMICO

O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

1903 · 1953 50 ANIVERSÁRIO

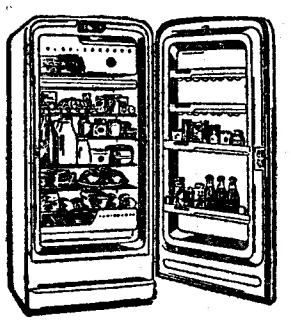
SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

Mobiloil

2510

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

O MELHOR FRIGORÍFICO



O MAIS ECONÓMICO

- ★ Há 24 anos mantém o «record» da economia
- ★ Protecção contra alterações de corrente
- ★ Modelos «Standard» e de luxo
- ★ Descongelador automático
- ★ Fecho electrónico

WESTINGHOUSE

A MARCA QUE É UMA GARANTIA

Samamede, L.da

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B — LISBOA

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

FRICCIONE O SEU CORPO COM

NIVEA

o creme que protege a pele das queimaduras do Sol.
A' venda em toda a parte
PREÇO DESDE 7$50

N653

Depósito:
PESTANA & FERNANDES, LIMITADA
R. dos Sapateiros, 39 — LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador, Rio de Janeiro e Santos	26 de Setembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 3013
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342

Cadillac Buick - Oldsmobille - Chevrolet Vauxhaull - Opel - Bedfor

50 operários especializados por **M. MATEUS**
Todo o Ferramental—Peças de origem

——//——

ORÇAMENTOS GRATIS

OFICINAS COTAL

Rua Artilharia UM, 105-105 A Tel ef. 43333 -43731

Férias

Agradáveis e Económicsa

Termas de Entre-os-Rios
Grande Hotel da Torre
HOTEL DE ENTRE-OS-RIOS
Orquestra e Baile
Inf.: Telefone 4 — Entre-os-Rios
Rua Garrett, 80, 1.º

Pensão

Diárias ou dormidas a preços módicos. Conf. e asseio. T. 37332.

Filatelia

Ensaios e provas

De um dos nossos habituais fornecedores de selos, J. Ell, recebemos há dias um valioso lote de ensaios e provas de Portugal continental, em blocos de grande beleza, e dos quais destacamos os seguintes: D. Carlos, 2.ª, quadra da prova azul esverdeado; Ceres, quadra de 1/4 c., cor violeta; quadra do 1 c. verde; bloco de seis do 1/2 c.; quadra gomada do 2 1/2 c.; quadra do 7 1/2 c., selo, dent. 15×14, com impressão defeituosa; quadra gomada do 10 c.; bloco de seis do 1 c. castanho claro, papel muito fino; quadra do 5 c. castanho escuro; bloco de seis do 24 c. verde; e bolco de seis do 60 c. azul.

No momento em que a generalidade ou universalidade da filatelia é substituída, cada vez mais, pela especialidade, perdendo em comprimento o que ganha em profundidade, vão tendo maior procura e maior valor peças como as que resumidamente descrevemos, mormente quando em blocos, e com a beleza das agora recebidas.

Breve dedicaremos uma ou duas crónicas aos ensaios e ás provas, explicando a diferença existente entre uns e outras e mostrando a sua importancia no campo da filatelia.

Por hoje, dando breve notícia desta interessante aquisição, queremos apenas chamar a atenção dos especialistas para as muitas, belas e raríssimas provas, em unidades, blocos e até folhas inteiras, verdadeiras preciosidades, que hoje ainda é provável obter.—V. C.

Vendas por ofertas

Do sr. A. de Vasconcelos, proprietário do «Mercado Filatélico», recebemos uma carta sobre assunto que se encontra já esclarecido. A anterior resposta do sr. A. de Vasconcelos não foi truncada, mas, dela, apenas se publicaram os períodos reputados essenciais.

Não obstante, e embora tal aspecto do problema não tenha sido abordado por nós, dúvida não temos em esclarecer que o catálogo da venda por ofertas mencionava os defeitos dos selos respectivos. Mas, repetimos, o aspecto da descrição incompleta ou imperfeita dos selos, não foi referido no nosso primeiro artigo, pela simples razão de que não o verificámos.

Mundo dos selos

Será distribuido no fim do corrente mês de Agosto o terceiro e ultimo folheto de propaganda da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

——Também sairá no fim do mês mais um excelente numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, com a colaboração dos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, dr. António Fragoso e Oliveira Marques, e a 1.ª parte da lista dos sócios do Clube, a caminho dos dois mil.

——No juri da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa, o belga André de Cock, impossibilitado de comparecer, foi substituido por Etienne Corbisier de Méaultsart.

——O selo de D. Maria II, interpretando o famoso retrato de Lawrence, pelo processo de heliogravura, foi fabricado na casa holandesa Enschedé. Tem oito valores, de $50 a 20$00, no total de 38$20, e será posto á venda no próximo dia 3 de Outubro. Nesse dia, haverá também sobrescrito e carimbo de 1.º dia.

——No livro do centenário do selo postal português, é da autoria de Godofredo Ferreira o capítulo que encerra a biografia de Borja Freire.

——Fernando Castel-Branco vai fazer uma grande remessa de selos estrangeiros ao Clube Filatélico de Portugal, para a campanha em prol da sua inutilização.

——Vão iniciar-se mais algumas secções filatélicas na Imprensa, uma delas dirigida pelo distinto filatelista Manuel Maria Ferreira.

——São os srs. prof. dr. Carlos Trincão e dr. Vasconcelos Carvalho os representantes de Portugal no Congresso da Federação Internacional de Filatelia, que em Lisboa se realiza nos próximos dias 1, 2 e 3 de Outubro.

——Do programa da Exposição Filatélica Internacional de Lisboa faz parte um passeio a Sintra, Cascais e Estoris, com almoço no percurso.

——O banquete de encerramento da Exposição, para distribuição de prémios, será por convites para as entidades oficiais, comissões, Imprensa, etc., podendo também inscreevr-se todos os filatelistas que o desejarem, quer na sede da respectiva comissão, Rua Alves Correia, 20, quer na sede do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º.

——Vários filatelistas portugueses estão já a preparar-se para concorrer á Exposição Filatélica de S. Paulo, em 1954, Brapex III.

——A Casa Iris está a lançar no mercado inumeros cadernos com selos novos de todo o Mundo.

——Os belissimos selos das ultimas emissões do Ultramar têm sido objecto de aquisições formidáveis no montante de muitas centenas de milhares de escudos, principalmente da Inglaterra e da América do Norte. Também muitas revistas estrangeiras lhes têm feito as mais elogiosas referências.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: «*Cambio y correspondência internacional*», Apartado n.º 414, Zaragoza, Espanha; *Clube Filatélico de S. Paulo*, Rua Venceslau Brás, 78, 5.º, S. Paulo, Brasil; *Bahia Filatélica*, órgão da Sociedade Filatélica da Bahia, Caixa Postal n.º 861, Baía, Brasil, com uma página sobre o selo português de Guilherme Gomes Fernandes; *Brasil Aerofilatelia*, Caixa Postal n.º 3.718, S. Paulo. Brasil, com notícias sobre os selos de D. Dinis e sobre a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa; e «*Il Bolettino Filatelico*», director Amedeo Palmieri, Casella Postale n.º 548, Firenze, Itália, com grande artigo sobre a Exposição Filatélica Internacional de Lisboa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal volta a ser influenciado pela depressão centrada próximo de Cáceres.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo; vento bonançoso a moderado dos quadrantes de Norte; possibilidades de nevoeiros matinais junto á costa, a Norte do Cabo da Roca. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Às 18: Trechos de operetas: ás 18 e 30: Danças: ás 19: Noticiário; ás 19 e 5: O compositor da semana: Bellini, e notas explicativas pelo dr. José Carlos Picoto: ás 19 e 30: «A voz do Império»; ás 20: O Caso do Dia; ás 20 e 15: Cançonetas portuguesas; ás 20 e 30: Domingo desportivo; ás 20 e 40: Musica ligeira brasileira; ás 21: Domingo sonoro e desdobramento.

«Programa «A»—Às 21 e 30: Solos de piano ;ás 21 e 40: Musica ligeira sinfónica; ás 22: As festas da Agonia em Viana do Castelo: ás 22 e 45: Musica regional portuguesa; ás 23: Crónica tauromáquica: ás 23 e 20: Danças; ás 23 e 50: Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—Às 21 e 30: Arias: ás 21 e 45: Musica sinfónica; ás 22 e 30: Recital de piano: ás 23: Que quer ouvir?

RADIO CLUBE—Às 18: Cantares de Espanha: ás 18 e 30: Musica mexicana; ás 18 e 45: Imagens por musica; ás 19: Chá para dois: ás 19 e 30: Aperitivo; ás 20: Musica portuguesa; ás 20 e 15; Noticiário; ás 20 e 20: Orquestra de Percy Faith; ás 20 e 30: Comentários desportivos; ás 20 e 45: Rapsódias; ás 21: Musica brasileira; ás 21 e 15: Rescaldo da semana; ás 21 e 30: Trechos recreativos; ás 21 e 45: Lendas da nossa terra; ás 22: Pelos caminhos do Mundo; ás 22 e 15: Intermezzo; ás 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 23 e 45: Canções portuguesas: ás 0: Fados e guitarradas: ás 0 e 30: Canções portuguesas; 0 e 45: Rádio-jornal; ás 0 e 55: Amanhã; á 1: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0: juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096: Alegria—Estrada de Benfica 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel 79390; Cabrita—Campo Grande 220-222—Tel 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sitio de Alvalade—Tel 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sitio de Alvalade—Tel. 78380: Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A—Tel 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel 48956; Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel 39144; Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel 849448; Morão—Largo da Graça 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C—Tel 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis 46—Tel 42453; Soares—Avenida de Pedro Alvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel 38915; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua de Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Intriga em Paris».
TIVOLI—«O julgamento dum inocente».
SÃO JORGE—«Ivanhoe».
MONUMENTAL—«Baile da Primavera».
POLITEAMA—«Homem de ferro».
EDEN—«O grande amor».
IMPERIO—«A nau dos condenados».—
CONDES— «Oiro maldito».
CAPITÓLIO—«O laço do carrasco».
ODEON e PALACIO—«A ultima reportagem».
OLIMPIA——«O terceiro homem».
TERRASSE—«As filhas querem casar».
LIS—«A marca do renegado».
PROMOTORA—«Abbott e Costello, pesquisadores».
CHABY (Algueirão)—«A luva de ferro».

OS JOGOS FLORAIS
da Costa do Sol

No concurso dos Jogos Florais da Costa do Sol, o juri atribuiu as seguintes classificações: «Poesia lírica», 2.º prémio, a Maria Madalena Ferreira; 3.º prémio, a João Augusto; menções honrosas, a Américo Estevão, Rui Santos, Lidia Correia de Serras Pereira e Adolfo Leitão de Carvalho. «Soneto»: 3.º prémio a Alberto Guerreiro da Cunha; menções honrosas, a Armando Marques (2), Adolfo Leitão de Carvalho e João Dias Bispor. «Quadra popular». 1.º prémio, Guilhermina Avelar; 2.º prémio, Pereira Coelho; 3.º prémio, Maria Madalena Ferreira; menções honrosas, Pereira Coelho, Maria Madalena Ferreira, Mário Claro Lopes, Anita Fernandes Bastos e Hipólito Damaso das Neves.

Não foram conferidos o 1.º prémio de poesia lírica e 1.º e 2.º soneto. A distribuição dos prémios efectua-se no próximo domingo, no Casino Estoril. Serão leitores dos trabalhos premiados os ilustres artistas Maria Lalande e Luis Filipe. A este certame literário concorrem nas várias modalidades muitas centenas de originais.

O CORTEJO DE OFERENDAS
para o hospital de Cascais

CASCAIS, 23.—A favor do Hospital Condes de Castro Guimarães, da Misericórdia desta vila, realizou-se hoje o costumado cortejo de oferendas, que despertou grande interesse em todo o concelho. Pouco depois das 14 horas, começaram a juntar-se, no largo fronteiro ao edificio da estação dos caminhos de ferro, os carros que deveriam figurar no cortejo, num total de algumas dezenas, representando as diversas freguesias e numerosas instituições locais. Pouco depois das 14 e 30, o cortejo pôs-se em andamento, na presença das autoridadas e de muito povo, que se aglomerava naquele local e ao longo das ruas do percurso que conduz ao hospital.

Os mais Revolucionários, os mais Modernos e os Melhores Produtos, sem sabão, para todas as lavagens caseiras:

Casulo - Textil - Líquido

Para **louças, vidros, tecidos, etc.**
Grande rendimento e concentração.
1 colher de chá para 4 litros de água.
Nas Drogarias, a **15$00 o Kg.**, em fracções a partir de 1$00.

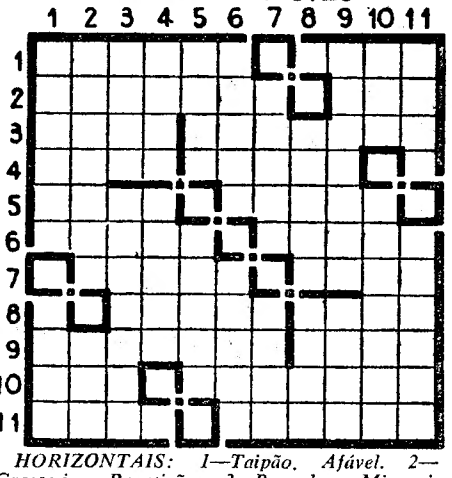
Pacotes de 4$00, 9$50 e 17$50. Grande rendimento.
1 colher de chá, rasa, para 4 litros de água.

Para **roupas e tecidos finos.**
Grande rendimento. 1 colher de chá, rasa, para 1 litro de água. Pacote 5$00.
(Este produto, presentemente sem a mais pequena particula de sabão, mantém aquela designação por ser já muito conhecido de grande numero de consumidoras).

UNICOS FABRICANTES:
SOC. PORT.ª DE SABÕES, LDA. — Rua dos Lusíadas, 29 — LISBOA
A unica fábrica portuguesa que maior numero de produtos e dos mais originais apresenta para uso caseiro e pessoal.—Presentemente, 35 produtos, e, em breve, mais 15 produtos!

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3926



HORIZONTAIS: 1—Taipão. Afável. 2—Grosserias. Repetição. 3—Procedes. Minorai. 4—Caminho. Roas. 5—Engodo. Cerca. 6—Acerta. Alastra. 7—Suporta. Partir. 8—Quinta em Angola. Rebola. 9—Contentar. Sulcar. 10—Dá crédito. Efeminada. 11—Vida. Guindaras.

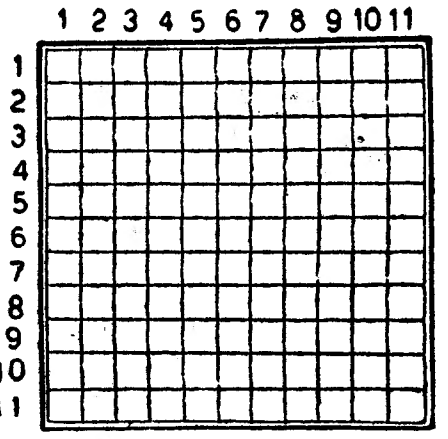
VERTICAIS: 1—Conduziria. Leprosa. 2—Capital do Estado de Maine (E. U. A.). Nome de homem. 3—O mesmo. Intimaram. 4—Unidade monetária da Argentina. Sem cauda. 5—Desdita. Estéril. 6—Amplas. Querida. 7—Entroncamento ferroviário próximo do Cartaxo. De viva voz. 8—Gaipas de uvas pequenas. Folhagem. 9—Exorbitante. Rezar. 10—Espaço de tempo. Provida de arilo. 11—Uma das divisões do Mundo. Mentiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3925

HORIZONTAIS: 1—Supor. Louca. 2—Alas. Ame. Unam. 3—Roi. Brisa. Eia. 4—Ás Prolixa. Sr. 5—Usais. Miudo. 6—Eis. Ota. 7—Frota. Amora. 8—Ar. Lontras. Em. 9—Cem. Loios. Ode. 10—Haia. Som. Drin. 11—Olaia. Arola.

VERTICAIS: 1—Sarau. Facho. 2—Ulos. Ser. Real. 3—Pai. Paiol. Mia. 4—Os. Bristol. Ai. 5—Raros. Anosa. 6—Mil. Tio. 7—Lesim. Aroma. 8—Ou. Axiomas. Dr. 9—Une. Autos. Oro. 10—Cais. Dar. Edil. 11—Amaro. Amena.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 127



HORIZONTAIS: 1 — Erva doce. Cidade da Suiça 2 — Apressa. 3 — Seguia. Afia. Simbolo químico da platina. 4—Fileira. Misericordioso. Decametro quadrado. 5 — Amadurecido. Julgar. 6 — Residia. Uteis. 7 — Nada. Criadas. 8 — Passada. Igual. Nome de mulher. 9 — Em a. Vila e concelho do distrito de Beja. O mais. 1—Nome de mulher. 11 — Pedra preciosa de cor azulada leitosa. Partir.

VERTICAIS: 1 — Grecejem. Metal simples de cor cinzenta azulada. 2—Parque. 3—Simbolo de cor cinzenta azulada. 2 — Parque. 3—Simbolo químico do sódio. Venéra. Aqui. 4—Levanta. Larva das feridas dos animais. Doença. 5—Afinal. Colocará. 6—Frade da ordem de S. João Evangelista. Nome de homem. 7 — Formosa. Gritos. 8 — Data célebre. Colorido. Amarra. 9—Batráquio. Lavrava. Nesse lugar. 10 — Apresada. 11—Nome de mulher biblica. Divisão de uma casa.

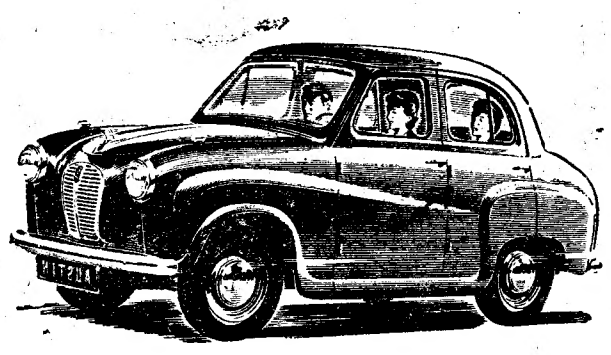
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 726

HORIZONTAIS: 1 — Medra. Avila. 2—Ata. Ratar. 3 — Ia. Atlas. 4—Hei. Nem. 5 — Argui. Coro. 6 — Enperrarmos. 7 — Leão. Adies. 8—Ano. Aro. 9 — Clara. Ri. 10—Animo. Tua. 11—Vouga. Uteis.

VERTICAIS: 1 — Maia. Ela. LV. 2 — Eta. Amena. 3 — Dá. Arpão. Au. 4—Geo. Erg. 5—Arthur. Alia 6 — Aleiraram. 7 — Atai. Adorou. 8 — Vãs. Cri. 9 — Ir. Nomes. Te. 10—Meros. ui 11—As. Mós. Vias.

Blusas Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

DISTINÇAO NECESSARIA
Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada.



AUSTIN A-30 «SEVEN»

- VENCEDOR NA SUA CLASSE DAS 100 MILHAS DA IRLANDA (1.º — 2.º — 3.º)
- PERCURSO LISBOA-PORTO EM PRISE DIRECTA EM 4 HORAS E 24 MINUTOS (CONTROLADO PELO A. C. P.)
- ECONOMICO ■ SEGURO ■ CONFORTAVEL ■ ELEGANTE
- O MAIS UTILITARIO DOS CARROS UTILITARIOS

DISTRIBUIDORES GERAIS: **J. J. GONÇALVES, SUCRS.**
LISBOA - ÉVORA - PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS
EQUIPE O SEU CARRO COM RADIO «EKCO»

Liquidação de:

Casacos, Calças e Gabardines

A nova gerência da Fábrica de
CONFECÇÕES BRILHANTE
RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 31, 2.º

resolveu fazer liquidação do stock existente nos seus armazens, por preços inferiores do seu custo, sómente durante este mês.

Os interessados serão prontamente atendidos desde já.

Esta liquidação não atinge as requisições dos clientes da Casa **Telefone 33672**

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

Campo Pequeno, 21-1.º — LISBOA

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 26 do corrente mês de Agosto, pelas 15 horas e 30 minutos, tem lugar na Sede da Companhia o sorteio de 1.720 Obrigações de 4 % do empréstimo de 1949-1969, que hão-de ser amortizadas em 1 de Setembro de 1953.

Lisboa, 22 de Agosto de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TERRENO-GAVETO

Vende-se entre Av. Columbano Bordalo Pinheiro e Dr. António Granjo com cerca de 400 m2 autorizado para 6-andares e loja. Trata Av. 24 de Julho n.º 1, 2.º-Dt.º — Telefone 32419.

ESTABELECIMENTO

Na Av. da Liberdade, 72-A trespassa-se para o mesmo ramo (agência de viagens).

Recebem-se propostas até ao dia 31 do corrente em carta fechada e lacrada, na Rua Dr. António Candido, 8. Reservado o direito de não aceitar a proposta mais elevada, se não convier.

NÃO ESQUEÇA

A C. P.

faz descontos de 30 e 20% sobre os preços da Tarifa Geral em viagens de:

—1.500 km., ou mais.
—Estudantes em gozo de férias.
—Grupos de excursionistas, desportivos e artísticos.
—Grupos de trabalhadores rurais de pescadores e operários.

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores
Rua Luciano Cordeiro, 106
SERRA & ALMEIDA, L.DA

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÃS

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º
Telef. 22029
Das 14 às 18 horas

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soar & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MOBÍLIAS TIPOGRÁFICAS

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões)
Tel. 26550

Defenda-se do calor!

A C. P. oferece-lhe viagem aprazível no «Foguete», que tem ar condicionado e circula entre Lisboa e Porto diáriamente.

Comodidade — Segurança — Velocidade

MOSCAVIDE

Bárbara Martins

FALECEU

José Martins Junior, António José Martins, Maria Candida Santos Saruga Martins, António Henriques Antunes e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, mãe, sogra e prima, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 24, pelas 17 horas, da Avenida de Moscavide, 56, para Jázigo de família, no cemitério de Sacavém.

A. G. MAGNO LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

ELECTRO AUTOMOBILISTA
PRO AUTO 1925

VELAS LODGE

A VELA DE IGNIÇÃO PERFEITA EQUIPE LODGE, PARA MAIS QUILOMETRAGEM COM MENOR CONSUMO DE GASOLINA * MELHOR ACELERAÇÃO * ARRANQUE MAIS FÁCIL * A VELA USADA NA MODERNA AVIAÇÃO A JACTO

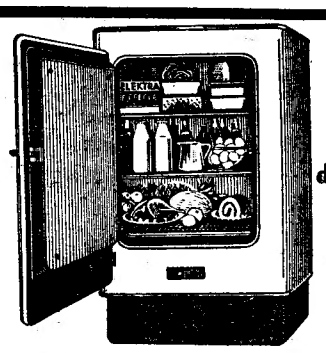
DISTRIBUIDORES PARA O SUL:

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(VULGO CASA LUCAS)

TELEFONE 25447

55, RUA DA GLORIA, 59
LISBOA



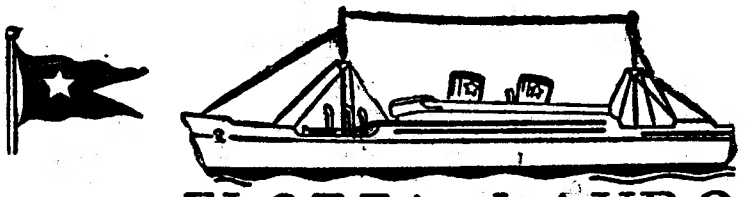
Elektra

Com todos os requisitos dos Frigoríficos de alto preço

GARANTIDOS PELA FÁBRICA

Desliga automáticamente
Fabrica 12 cubos de gelo

LARG.: 0,56 — PROFUNDIDADE: 0,55 — ALT.: 0,80
CONSUMO REDUZIDO
PREÇO, incluindo todos os acessórios, Esc. 4.900$00
A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Representantes em Portugal:
VASCONCELOS & F. PINTO, LTDA.
R. dos Fanqueiros, 65, 4.º — LISBOA — Telef. 28422



FLOTTA LAURO

NAPOLI

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PARA

LA GUAYRA e CURAÇAO

EM 30 DE AGOSTO

Paquete italiano «NAPOLI»

Recebendo passageiros em 1.ª e 3.ª classes
Cabine e carga

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

RUA DOALECRIM, 22
Telef. 31924/5, 6 — Teleg. FLOREL
LISBOA

R. INFANTE D. HENRIQUE, 73
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

Guilhermina Franco Marinho da Cruz, filha, genro e netos, irmã e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e tio, no dia 23 de Agosto, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

Joaquim Esteves Junior, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido amigo e sócio, Alfredo Marinho da Cruz, Presidente do Conselho de Administração da Panificação do Chiado, Lda., e que o seu funeral se efectua amanhã, ás 11 e 30 horas, da sua residência, Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

A PARISIANA, LD.ª, proprietária do Cinema Odeon, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado sócio e director, no dia 23 de Agosto, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

A COMPANHIA DE CIMENTOS BRANCOS «CIBRA» participa o falecimento do Senhor Alfredo Marinho da Cruz, membro dos seus corpos gerentes, no dia 23 de Agosto, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

A ADMINISTRAÇAO DOS ESTABELECIMENTOS JERÓNIMO MARTINS & FÍLHO, LD.ª, participa o falecimento do seu estimado sócio e amigo, no dia 23 de Agosto, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Inauguração do monnmento a D. Silvia Cardoso em Paços de Ferreira

PAÇOS DE FERREIRA, 23. (Pelo telefone) —A cerimónia da inauguração do monumento a D. Silvia Cardoso foi motivo de grande regozijo nesta vila. As principais ruas estão engalanadas e, a todo o momento, estão a chegar camionetas com delegações de muitos pontos do País, que vêm assistir ás cerimónias.

Encontram-se já nesta vila muitas entidades de todo o distrito, entre as quais o governador civil do Porto, os comandantes da Região Militar e da P. S. P., arcebispo de Cizico, bispo do Porto, etc.

Ontem, á noite, realizou-se uma cerimónia religiosa presidida pelo arcebispo de Cizico, que hoje de manhã celebrou, também, uma missa campal a que assistiram muitos fieis.

O monumento será descerrado a meio da tarde, durante uma sessão solene presidida pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa e com a assistência de representantes do Governo.

Haverá um cortejo de flores no qual se incorporarão cerca de mil e quinhentas raparigas do concelho, envergando os seus trajos regionais. Deverão usar da palavra os srs. drs. Mauricio dos Santos, Furtado de Mendonça, presidente do Municipio desta vila, bispo do Porto e o representante do ministro do Interior.

A' hora a que telefonamos, uma caravana de dezenas de automoveis dirige-se para o limite do concelho, a fim de aguardar o sr. cardeal-patriarca, que chegará de automóvel, acompanhado de outras entidades. A guarda de honra ser-lhe-á prestada pela Legião Portuguesa e por um casal de cada freguesia do concelho, vestindo trajos da região.

Dá a sua colaboração aos festejos um grupo orfeónico do Porto.

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

A. MARINHO DA CRUZ, LDA., cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos, o falecimento do seu estimado sócio-fundador, no dia 23 de Agosto, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA HOTELEIRA DO MONTE ESTORIL, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado colega, no dia 23 de Agosto, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

Alfredo Marinho da Cruz

FALECEU

A LIVRARIA FERIN, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio, irmão e tio dos seus sócios, no dia 23 de Agosto, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 e 30, da Avenida da Liberdade, 12, 2.º, esquerdo, para o cemitério do Alto de S. João.

O culto de Estaline

apaga-se no firmamento soviético?

(Continuação da 1.ª página)

do soviético, o grande Lenine» mas mencionou Estaline só de passagem— e meramente como «continuador da obra de Lenine».

A campanha para exaltar o prestigio de Lenine, reduzindo o de Estaline, começou pouco depois da morte do «Homem de Aço». As referências a Estaline diminuiram lentamente na Imprensa soviética, ao passo que o nome de Lenine aparece muito mais vezes do que no tempo em que o ditador era vivo.

Os ensinamentos de Lenine são citados para demonstrar que defendia a «chefia colectiva» e que se opunha ao «culto da personalidade».

O que a «Pravda» e outras publicações pretendem insinuar é simplesmente isto: Lenine, sem duvida alguma, aprovaria a actual «chefia colectiva» de Malenkov e Companhia. Portanto não teria tanto entusiasmo pela ditadura pessoal de Estaline, que personificava o «culto da personalidade».

Anteriormente ao discurso de Malenkov, o ápice da campanha contra a memória de Estaline foi atingido em 25 de Julho quando todos os jornais de Moscovo publicaram a História do Partido Comunista russo, narrada em 7.500 palavras.

A história aparece sob a assinatura conjunta da secção de propaganda e agitação da comissão central do partido e do Institute-Marx-Engels-Lenine-Estaline.

O nome de Lenine é ali mencionado 88 vezes e o de Estaline apenas 4, uma delas numa transcrição de apoio a Lenine.

Estaline não é citado na descrição da revolução de Outubro de 1917 ou com referência á II Grande Guerra. No entanto, quando era vivo, a propaganda soviética apresentava-o como o homem que recebera de Lenine a direcção dos destinos da Russia, que organizara o Exército Vermelho e levara a Russia á vitória sobre a Alemanha na II Grande Guerra.

No dia 23 de Fevereiro, pouco antes da morte de Estaline, o marechal V. D. Sokolovsky, chefe do Estado-Maior General do Exército soviético, escreveu na «Pravda»:

«A nossa vitória, na Grande Guerra patriótica, está indissoluvelmente ligada ao nome do camarada Estaline».

Uma omissão igualmente significativa na História do Partido Comunista diz respeito ao trabalho de Estaline quanto á politica das nacionalidades. As histórias anteriores salientam que Estaline foi o primeiro e unico comissário soviético das nacionalidades. E Rádio Baku dizia no dia 14 de Dezembro de 1952:

«Lenine considerava Estaline como a maior autoridade na questão das nacionalidades e de facto Estaline é o principal autor da politica soviética das nacionalidades explicada num certo numero de trabalhos seus. Ninguém tem maior e mais completo conhecimento dos problemas de todas as nações da União Soviética do que Estaline. Não há Republica soviética alguma em cuja criação Estaline não tivesse desempenhado importante papel».

Apesar disso, a história publicada em 25 de Julho menciona apenas Lenine em relação á politica soviética quanto ás nacionalidades.

Um estudo das publicações soviéticas indica que a frase «Partido Comunista de Lenine e Estaline» está a caminho do esquecimento. Os termos mais frequentes empregados agora são o «Partido fundado por Lenine» e o «Partido Comunista da U. R. S. S.».

Estaline parece destinado a ser lembrado na Imprensa soviética primordialmente pelo seu ultimo trabalho publicado «Problemas Económicos do Socialismo na Russia».

Este artigo que apareceu no numero de Outubro ultimo da revista «Bolshevik», é ainda citado em editoriais e artigos. O seu tema básico consiste em que as nações livres lutarão entre si deixando a União Soviética dominar o Mundo.

BENJAMIN E. WEST

Romagem dos bombeiros aos cemitérios de Lisboa

Os bombeiros voluntários das quatro secções de Lisboa, em complemento das comemorações do Dia do Bombeiro efectuadas em 18 e 19 deste mês foram hoje em romagem depôr flores nas campas dos bombeiros falecidos, que repousam nos cemiterios dos Prazeres e do Alto de S. João.

No cemiterio dos Prazeres, eram os voluntários aguardados por deputados dos Sapadores Bombeiros. Depois da visita aos tumulos dos voluntários procedeu-se ao lançamento de flores nas campas dos sapadores bombeiros, tendo sido também colocados ramos no monumento do percursor dos bombeiros Guilherme Cossul, eregido naquele cemiterio.

Depois dirigiram-se os manifestantes para o cemitério do Alto de S João, onde foram depôr ramos de flores no mausuleu do comandante Rodrigues Alves, dirigindo-se em seguida para as campas dos voluntários, as quais ficaram juncadas de flores.

Estas romagens tiveram um alto significado de saudade e recordação, vendo-se entre os bombeiros algumas senhoras vestidas de preto, que piedosamente expargiam flores sobre as referidas campas.

Os quarteis das quatro secções dos voluntários encontram-se patentes ao publico durante o dia e, á noite, as fachadas dos edificios serão iluminadas.

Cruzeiro da M. P. F.

Um grupo de filiadas foi hoje a Vila Viçosa

As filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina do Ultramar e das Ilhas, que tomam parte no Cruzeiro de Férias no Continente, dividiram-se hoje em dois grupos, a fim de continuarem nas suas visitas. Um, constituido por 27 filiadas, representativas de todas aquelas regiões, deixou a capital ás 8 horas e, de autocarro, seguiu para Vila Viçosa, onde permaneceu todo o dia e visitou o palácio ducal. Este grupo foi acompanhado pela sr.ª dr.ª D. Maria Guardiola, comissária nacional da M. P. F., e por outras dirigentes daquela organização.

O outro grupo, mais numeroso, visitou de manhã o Castelo de S. Jorge e outros locais turisticos e históricos de Lisboa. De tarde, as filiadas deste segundo grupo visitaram o Palácio de Queluz e estiveram em Sintra de visita aos palácios da vila. Senhoras dirigentes da organização acompanharam o circuito.

BOM

LEILÃO

de mobilias modernas, ricos adornos, piano alemão, maples, cortinados, pratas cinzeladas, louças, cristais, carpettes, lustres de cristal, fogão esmaltado, etc., etc.

R. Ramalho Ortigão, 16, r/c, Esq.

(Bairro Azul, junto a S. Sebastião da Pedreira)

HOJE, às 21 horas

POR ORDEM DO EX.mo LOCATARIO É VENDIDO TODO O BOM RECHEIO PELAS MAIORES OFERTAS

ESTA BOA ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

Telefones 45347 e 75722

Direcção de: JAYME SILVA **Pregoeiro: ANTONIO JOSÉ**

Em Londres considera-se

que a atitude da Rússia *obedece a fins de propaganda*

(Continuação da 1.ª página)

anulação das dividas da Republica Democrática alemã decorrentes dos encargos exteriores de ocupação, desde 1945, bem como das dividas militares do post-guerra á U. R. S. S. No que respeita ás decisões tomadas no dominio financeiro e económico, as duas partes assinaram um protocolo cujo texto é publicado á parte».

As duas partes, acrescênta a «Tass», chegaram igualmente a acordo sobre vários outros problemas de ordem económica, cultural, científica e técnica. Ainda este ano, a U. R. S. S. fornecerá á Republica Democrática alemã mercadorias suplementares ao acordo comercial em vigor, nomeadamente, carvão, metais ferrosos, cobre, chumbo, alumínio, algodão e outros no valor de 590 milhões de rublos aproximadamente. O Governo soviético põe á disposição da Republica Democrática alemã um crédito equivalente a 485 milhões de rublos, dos quais 135 milhões em «divisas livres» a reembolsar em dois anos a partir de 1955.

«Os dois governos tomarão medidas para libertar os prisioneiros de guerra ale- ães conden s por crimes praticados durante a guerra, excepto os autores de crimes graves contra a paz e a humanidade».

«Desejosos de desenvolver ainda mais as relações entre a U. R. S. S. e a Republica Democrática alemã... as duas partes assentaram em transformar em embaixadas as missões diplomáticas em Berlim e Moscovo...».—(F. P.).

A reacção em Londres

LONDRES, 23.—Ainda é cedo, declara-se no Foreign Office, para comentar o discurso de Malenkov em Moscovo ou o acordo entre os Soviéticos e a Alemanha oriental, cujos textos oficiais ainda não chegaram á mão dos especialistas britanicos.

Entretanto, nos circulos competentes, reconhece-se que se trata de gestos de propaganda hábeis, tanto pela altura escolhida, um fim de semana, e a duas semanas das eleições na Alemanha ocidental, como pelo conteudo do discurso do primeiro-ministro da U. R. S. S. e a natureza das decisões já tomadas. Além disso, o numero e a qualidade dos participantes nas conversações de Moscovo provam a importancia que os Soviéticos atribuem a este acontecimento (Malenkov, Molotov, Khrutchov, marechal Bulganine, Kaganovitch, Mikoyan, Saburov, Zverev, o embaixador Seminov—do lado russo—e, do lado alemão: além de Grotewohl presidente do Conselho, Walter Ulbricht, vice-presidente do Conselho, Otto Nuschke, vice-presidente do Conselho, Lothar Bolz, vice-presidente do Conselho e ministro da Construção, dr. Hans Loch, vice-presidente do Conselho e ministro das Finanças.

Reconhece-se que as concessões anunciadas são consideráveis—mas os Ocidentais não se terão antecipado aos Russos neste caminho? Além disso, as concessões referidas, embora tardias, não eram inesperadas visto já aparecerem na ultima nota soviética ás potências ocidentais, em 16 do corrente.

A sugestão de Malenkov relativa á convocação, em breve, de uma conferência de paz, será decerto bem recebida pela opinião publica britanica. Com efeito, Ocidentais, Soviéticos e, sobretudo, Alemães, todos concordam em querer pôr fim a uma situação sem exemplo: 9 anos depois da libertação de Paris, 8 anos depois da capitulação incondicional do Reich hitleriano, ainda não há tratado de paz assinado com a Alemanha.

As dificuldades surgirão quando se tratar de dar forma concreta a um principio com que todos os interessados concordem: o chefe do Governo da URSS continua a propor a formação dum governo provisório para toda a Alemanha antes de se proceder a eleições. Ora bem, os ocidentais querem precisamente o contrário.

Alguns observadores vão ao ponto de perguntar se não convém ver no discurso de Malenkov e nos seus apelos aos povos da Europa, uma tentativa de assumir, a longo prazo, a direcção politica da Europa ocidental, pondo nomeadamente a Alemanha do seu lado, e de afastar ao mesmo tempo a influência da remota América.—(F. P.).

No Marrocos oriental

procedeu-se às cerimónias da investidura do novo Sultão

UDJA, 23—Houve tranquilidade absoluta, ontem, na região de Udja. No Pachalik (administração do Paxá) de Udja como no de Figuig, procedeu-se ás cerimónias de investidura do novo Sultão. Todo o Marrocos oriental, numa extensão de mais de 400 quilómetros, concordou com as medidas tomadas relativamente ao ex-soberano e á entronização de Sidi Mohamed Ben Arafa.—(F. P.).

Saudações ao novo Sultão

RABAT, 23—O sultão Sidi Mohammed Ben Mulay Arafa recebeu telegramas de felicitações, por motivo da sua entronização, do presidente Auriol, do chefe do Governo, Laniel, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Bidault.

O chefe do Estado francês faz ao soberano os votos mais sinceros por que, na prosperidade do seu reinado, a indestrutível amizade da França e de Marrocos, unidos por tantas recordações e dedicados a tantas realizações, inspire e garanta, na paz, na justiça e no progresso, a vida e o futuro do povo marroquino.—(F. P.).

Chegou a Ajaccio a familia do sultão deposto

AJACCIO, 23.—As quatro filhas e as duas esposas oficiais do ex-sultão Sidi Mohammed Ben Yussef chegaram ao aeródromo de Campo di Loro, ás 19 e 20, vindas de Rabat.

Comò o antigo sultão tivesse manifestado o desejo de que qualquer fotografia fosse tirada no aeródromo, o prefeito de Ajaccio ordenou severas medidas de ordem que provocaram vários incidentes com os jornalistas e fotógrafos. Alguns destes foram presos e ficaram detidos durante algumas horas.

As princesas e as duas esposas foram conduzidas em automóveis oficiais para uma «villa» nos arredores da cidade.—(F. P.).

*

AJACCIO, 23.—Ghislain de Clauzel, membro do Conselho Xerifino, chegou esta noite a Ajaccio, num avião especial. Recusou-se a fazer declarações quanto ao fim da missão que vem desempenhar.—(F. P.).

Desmentido americano

WASHINGTON, 23—De fonte autorizada, desmentem-se as informações publicadas em alguns jornais americanos dizendo que o Departamento de Estado teria chamado a atenção da França para as circunstancias que levaram ao afastamento do ex-sultão de Marrocos.—(F. P.).

O anti-colonialismo americano

WASHINGTON, 23—Um funcionário do Departamento de Estado declarou nesta capital que os Estados Unidos «encaravam com profundo interesse» os acontecimentos de Marrocos que conduziram á deposição do sultão Sidi Mohammed Ben Yussef.

O funcionário, que não permitiu que o seu nome fosse revelado, disse aos jornalistas que os Estados Unidos «esperam veementemente que se porá fim á violência em Marrocos, num futuro próximo». Declarou que estas opiniões não deviam ser consideradas como um comentário, mas sim como uma afirmação.

O principio fundamental da politica externa dos Estados Unidos era o apoio ao desenvolvimento ordeiro de áreas dependentes com vista a governo próprio.

Um porta-voz da embaixada francesa declarou que comentários de funcionários desse departamento tinham aparecido na Imprensa e que depois de se ter falado com «a mais alta autoridade» disponivel no Departamento de Estado, lhe fora assegurado que os comentários não representavam a política americana. O mesmo porta-voz acrescentou que lhe tinha também sido assegurado que os comentários não significavam uma censura á França.

O funcionário francês, referindo-se á frase do funcionário americano «violência em Marrocos», disse que não houvera qualquer violência naquele território e que nenhuma violência fora usada para exilar o Sultão.—(R.).

Os discos voadores

são balões especiais de matéria plástica para experiências a grandes altitudes?

WASHINGTON, 23.—A revista «Aviation Week», especialista em assuntos de aeronáutica, publica um artigo baseado em informações obtidas junto dos serviços competentes da aviação americana, acerca dos resultados de experiências feitas a grandes altitudes por meio de balões especiais, de matéria plástica, os quais explicam, na maioria dos casos, a presença no Seu dos chamados «discos voadores». A revista explica o caso da seguinte maneira: «A superficie brilhante dos balões de matéria plástica constitui um excelente reflector da luz. Bastante tempo depois do pôr do Sol, quando a Terra está já em completa escuridão, os balões brilham ainda no Ceu, reflectindo a luz solar em altitudes que variam entre 30 e 40 quilómetros. Particulas de poeira ou o vapor de água em suspensão na atmosfera dão a essa luz reflectida um colorido vermelho, branco, roxo ou verde. Em virtude da dificuldade de calcular velocidades a grandes altitudes, os balões dão a ideia de ir a uma velocidade a que realmente não vão, pois não vai nunca além de 90 quilómetros á hora».

Estes mesmos balões atmosféricos têm confirmado o facto de que as correntes de ar se deslocam em direcções opostas, segundo as altitudes, e que os ventos que predominam a 15.000 metros, nos Estados Unidos, correm de Leste para Oeste, enquanto que a 18.000 metros correm em sentido inverso.

Vários destes balões têm transportado ratos, macacos e insectos que se verificou terem podido viver 24 horas a altitudes superiores a 25.000 metros.—(F. P.).

Os nativos *da Papuásia*

voltam a praticar o canibalismo

SYDNEY, 23.—Segundo uma história publicada no «Sunday Herald» de hoje, os nativos das densas florestas das montanhas meridionais de Papua voltaram a matar e a comer os seus inimigos de outras tribos.

Aquele jornal diz que um funcionário governamental tinha encontrado os restos de várias orgias canibais, incluindo um coração humano, dilatado por uma fibra, a secar ao Sol.

O oficial da patrulha C. Terrell—afirmou o referido funcionário—anunciou, após uma viagem de 69 dias através do lago Kutumu, na área das montanhas meridionais, que «encontrara ossos e cérebros de nativos devorados recentemente». Os canibais naquela zona comiam a carne de inimigos mortos de emboscada.

Anunciou-se que Terrell vira quatro indígenas de uma tribo atacarem um guerreiro de um grupo rival. «Perseguiram-no, feriram-no duas vezes com uma lança e agarraram-no, enquanto outro quase separou a sua cabeça com uma machadada».

Os assassinos fugiram, depois de terem sido procurados durante dois dias na densa selva—afirma o mesmo jornal.—(Reuter)

A conferência da paz sobre a Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 23 — Os Estados Unidos, a China Popular e os Sul-coreanos e Norte-coreanos terão de facto direit de veto e poderão, qualquer deles, impedir a conclusão de um acordo na conferência da paz sobre a Coreia—declarou Lester Pearson, presidente da Assembleia das Nações Unidas, numa entrevista radiodifundida.

Acrescentou que exprime assim uma opinião pessoal e que, se os quatro países não conseguirem entender-se, será impossivel resolver, na conferência, o problema coreano. Acrescentou que se «deu mais importancia do que realmente mereciam» ás divergências entre as nações membros da O. N. U., na semana passada, quanto á preparação da conferência e á escolha dos países que na mesma devem participar.—(France Presse).

Greve do pessoal dos telefones

em diversos Estados americanos

NOVA YORK, 23.—A greve dos 53.000 empregados da companhia dos telefones Southwestern Bell Telephone, que começou na quinta-feira de manhã, ocntinua nos Estados de Missouri, Oklahoma, Kansas, Texas, Arkansas e Illinois. Em Jacksonville, Indiana, deu-se um incidente entre grevistas e não grevistas, o que levou a companhia a fechar a central a fim de impedir qualquer acto de sabotagem contra o material e instalações. As comunicações entre os diferentes Estados estão parcialmente interrompidas.—(F P.).

O novo presidente da Costa Rica

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 23—O Tribunal Supremo eleitoral elegeu José Figueras presidente da Republica da Costa Rica para o período de 1953 a 1958.—(F. P.).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.ª JUSTA, 98/100
GRANDE SALDO
DE SAPATOS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

Ao Ultimo Figurino
20, Rua Garrett, 26
CONTINUA COM OS SALDOS DE VERÃO 1953
GRANDE VARIEDADE DE SEDAS E ALGODÕES NACIONAIS E ESTRANGEIROS
MALHAS, CARTEIRAS, VESTIDOS e CASACOS

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Paelha à Valenciana